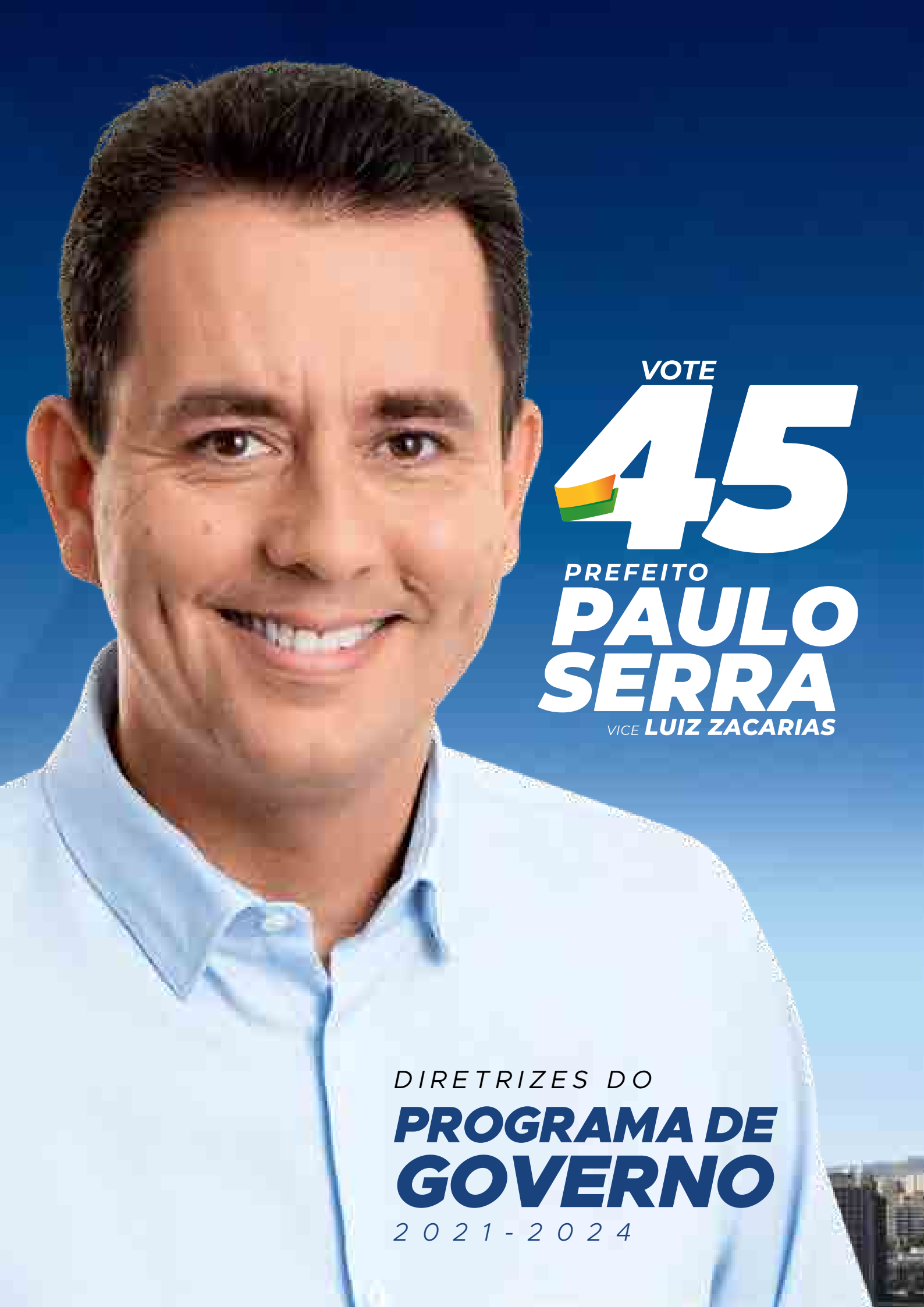


DIRETRIZES DO

PROGRAMA DE GOVERNO

2021-2024

SANTO ANDRÉ

PREFEITO PAULO SERRA

PROGRAMA DE GOVERNO

2021 - 2024

ÍNDICE

MENSAGEM DO PAULINHO SERRA 6
INTRODUÇÃO 8
FUTURO SEGURO PARA SANTO ANDRÉ 8
RUMO AOS 500 ANOS 13

1. DESENVOLVIMENTO HUMANO 14
1.1. EDUCAÇÃO 17
1.2. SAÚDE 21
1.3. CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL 29
1.4. CULTURA E LAZER 35
1.5. ESPORTE 41
1.6. SEGURANÇA PÚBLICA 45
1.7. PESSOA COM DEFICIÊNCIA 49

2. DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL 52
2.1. PLANEJAMENTO URBANO 55
2.2. MOBILIDADE URBANA 59
2.3. HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 63
2.4. MEIO AMBIENTE E CAUSA ANIMAL 69
2.5. SANEAMENTO BÁSICO 73
2.6. ZELADORIA E INFRAESTRUTURA 77
2.7. PARANAPIACABA 83

3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 86
3.1. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA 89
3.2. AMBIENTE DE NEGÓCIOS 93
3.3. PARQUE TECNOLÓGICO E COMPETITIVIDADE 97
3.4. QUALIFICAÇÃO 101

4. GESTÃO E INOVAÇÃO 104
4.1. SANEAMENTO FINANCEIRO 107
4.2. INVESTIMENTO PÚBLICO 111
4.3. FUNCIONALISMO PÚBLICO 115
4.4. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 119
4.5. INOVAÇÃO SOCIAL 123

MENSAGEM DO **PAULINHO SERRA**

OUVIR A NOSSA GENTE. ESTA É A PRINCIPAL AÇÃO QUE NORTEIA A CONSOLIDAÇÃO DE UM NOVO PROJETO PARA SANTO ANDRÉ, SÓLIDO E ESTRUTURADO PARA PROMOVER POLÍTICAS PÚBLICAS QUE FAÇAM DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS. PASSADOS 15 ANOS DE ESTAGNAÇÃO SOCIOECONÔMICA, SEM UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, AGORA UM FUTURO SEGURO PARA A NOSSA SANTO ANDRÉ SE ABRE, COM MAIS OPORTUNIDADES, SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE E UMA GESTÃO CADA VEZ MAIS PRÓXIMA E INTEGRADA À NOSSA GENTE.

Esta é a **"Santo André da Gente"**, projeto criado para desenvolver um programa de governo atual, moderno, inovador e participativo, feito por quem ama e vive a nossa cidade. De andreense para andreense. Aqui, reunimos as principais diretrizes que dão continuidade aos avanços que a nossa cidade já conquistou e que precisam ser ampliados. Uma construção aberta à participação popular e ao diálogo, feita com a transparência e o respeito de sempre, marcas do governo da gente. Como andreense, filho de andreenses, casado com uma andreense e pai de uma andreense, eu amo e vivo a nossa cidade. E este amor por Santo André e o orgulho de pertencer à "terra mãe dos paulistas" despertaram em mim, desde cedo, a vontade de fazer mais pelo município. **Um novo modelo de gestão** focado em cuidar das pessoas e oferecer serviços públicos de qualidade, capazes de melhorar a vida da nossa gente e transformar cara de Santo André.

Por isso, minha trajetória na vida pública teve início ainda cedo, quando atuei como estagiário do Departamento de Planejamento Econômico e Financeiro da Prefeitura de Santo André, há exatos 23 anos. Um longo período de aprendizado e de lições que moldaram este novo jeito de governar. Com esta vivência, aprendi a identificar problemas e prioridades da cidade e o principal: a ouvir as pessoas. Dar voz e vez ao andreense, para entender a realidade da cidade e traçar estratégias e planejamento capazes de solucionar problemas históricos, que travavam o desenvolvimento de Santo André. Não foi fácil **colocar a casa em ordem**, sanear as contas públicas, cortar gastos e regalias, para recuperar a credibilidade financeira e voltar a atrair investimentos.

Agora, chegou o momento de decidirmos: **1)** Vamos dar continuidade ao novo modelo de gestão que cuida das pessoas e trabalha para deixar Santo André com a cara da nossa gente; **2)** Vamos recuar ao descaso e abandono que a cidade viveu há quatro anos; ou **3)** Vamos voltar ainda mais para trás, em um passado sombrio de estagnação, dominado pela velha política. Temos inúmeros desafios pela frente. Há muito trabalho para continuarmos recuperando **o protagonismo de Santo André** e para deixarmos nossa cidade apta às novas possibilidades de crescimento. Mas temos garra, atitude, envolvimento com a cidade e amor pela nossa gente. Ingredientes que, juntos, fazem a Santo André da Gente, pulsante, inovadora, tecnológica, mais humana e mais justa. A boa política que aplicada à **gestão pública consciente** e responsável têm capacidade de transformação.

Contem conosco!

FUTURO SEGURO PARA SANTO ANDRÉ

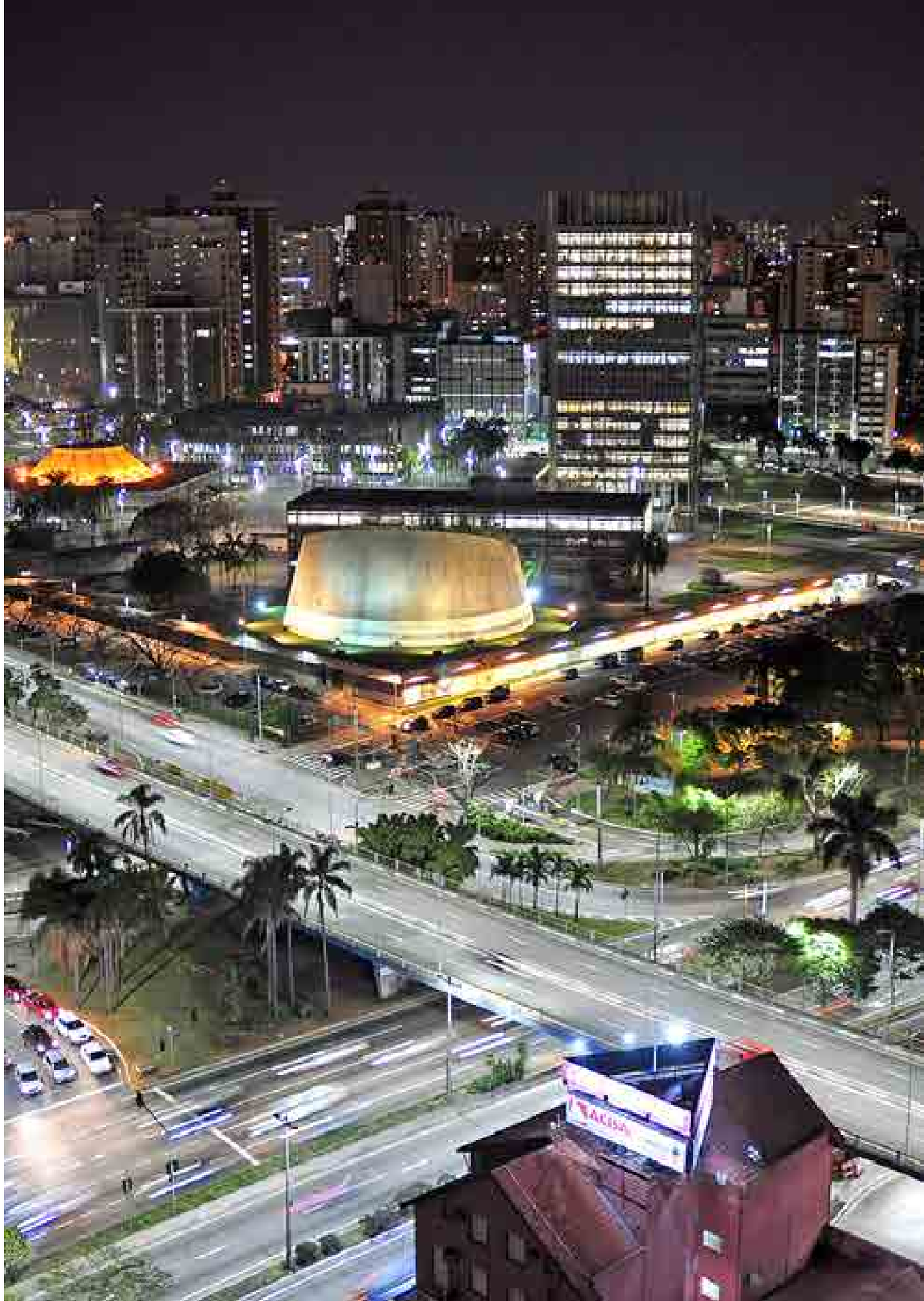
OUVIMOS A POPULAÇÃO E, DEPOIS DE QUATRO ANOS, CONSEGUIMOS REINSERIR SANTO ANDRÉ NO CENÁRIO DE DESENVOLVIMENTO, OPORTUNIDADES E PROTAGONISMO. FOI PRECISO CORAGEM E DETERMINAÇÃO PARA ACABAR COM PRIVILÉGIOS HISTÓRICOS NA GESTÃO PÚBLICA E MUITO TRABALHO PARA RECUPERAR O CRÉDITO FINANCEIRO, OS SÍMBOLOS DA CIDADE E A AUTOESTIMA DOS ANDREENSES.

Inicialmente, revisamos todos os contratos (economia média de 12%), vendemos 142 carros oficiais (arrecadação de R$ 1,8 milhão com o leilão), acabamos com os celulares corporativos, proibimos gastos públicos com o Carnaval (economia de R$ 2 milhões/ano), reduzimos de 21 para 14 o número de secretarias, bem como diminuímos em 40% os cargos não concursados. E foi este choque de gestão que possibilitou as inúmeras conquistas, dentre elas, atingir 95% das metas do Plano de Governo 2017-2020 - um marco inédito e que nos enche de satisfação, pois todos sabem o estado precário e de descaso que encontramos nossa cidade em 2017. A Santo André da Gente, inspiração para o primeiro Plano de Governo, continuou viva durante toda a gestão, percorremos todo o município, ouvindo, interagindo e prestando contas para nossa população, que acreditou e confiou em nosso trabalho.

Era um clamor das ruas a mudança na saúde e para atender essa urgência, criamos o Qualisaúde, um novo padrão de atendimento nas unidades, além da informatização e modernização das instalações. Inauguramos quatro UPAs, sendo uma delas exclusivamente infantil, o resgate da Faisa, uma referência no tratamento pediátrico; o Reabilita – um centro especializado em reabilitação voltado a pacientes com deficiência física, visual, intelectual e auditiva; cinco Policlínicas; duas Clínicas da Família; quatro centros Médicos de Especialidades; Casa da Gestante; Caps AD; Unidade de Medicina Diagnóstica; novo Centro de Distribuição de Medicamentos; e o Complexo Regulador Municipal - grandes conquistas que proporcionaram mais agilidade, economia, qualidade e conforto para todos os envolvidos.

Foi preciso também recuperar os empregos na cidade, que ocupava o maior índice de desemprego dos últimos dez anos quando assumimos. Implantamos o Poupatempo de Empreendedor para estimular novas empresas, reabrimos o CPTER (Centro Público de Trabalho, Emprego e Renda) para disponibilizar mais vagas, qualificamos e reinserimos 13 mil pessoas no mercado de trabalho e criamos mais de mil vagas por ano com a Escola de Ouro Andreense do Fundo Social de Solidariedade. Abrimos o Parque Tecnológico para empresas, estimulamos aberturas de startups com a implantação do programa Pitch Gov, ganhamos o primeiro lugar no Prêmio Prefeito Empreendedor do Sebrae e atingimos mais de R$ 1,5 bilhão de investimentos da iniciativa privada na geração de empregos na cidade.

As ruas também pediam mais segurança. Melhoramos



o diálogo entre o município e o Governo Estadual e um dos resultados disso foi a nova sede da Delegacia de Defesa da Mulher. Criamos também **o COI (Centro de Operações Integradas)** e abrimos a Delegacia 24 horas no Jardim do Estádio. Foram entregues 38 novas viaturas e novos coletes aos 580 GCMs da cidade, além da criação do estatuto da GCM. Estamos instalando 2.800 câmeras por toda Santo André, e aderimos ao sistema Detecta, que reduziu em 45% o roubo de veículos.

Nas conversas com os pais andreenses, mais um desafio urgente: aumentar o número de vagas nas escolas. Entregamos **oito creches com padrão de escola particular** e as outras duas estão sendo finalizadas, a soma delas propiciaram 3.500 novas vagas. Nossa merenda ficou entre as dez melhores do Brasil e os uniformes e materiais escolares foram entregues nos primeiros dias de aula. Entregamos ônibus escolares mais seguros, duas Escolas Parque, além da **reabertura da Sabina** - Escola Parque do Conhecimento, um símbolo de Santo André.

As necessidades também se encontravam em outras áreas que são fundamentais para a qualidade de vida da nossa população. No esporte, lazer e cultura foram inúmeras conquistas. Entregamos **a modernização da piscina olímpica do Complexo Esportivo Pedro Dell "Antonia**, a revitalização do Ginásio Sacadura Cabral e do Parque Celso Daniel. Foram entregues seis campos de várzea modernizados e o CEU Ana Maria. A **restauração do Cine Theatro Carlos Gomes** está em andamento. O domingo de lazer no Paço foi um sucesso. Mais de 100 praças foram adotadas pela iniciativa privada, uma grande economia para a cidade. Além disso, instalamos wi-fi e criamos Pet Parques nos principais parques.

Na zeladoria, os avanços foram visíveis. **O maior programa de asfalto e iluminação que Santo André já teve:** 200 km em execução e 20 mil pontos de iluminação e LED. Recuperação do Paço e da Praça dos Correios, além da real revitalização e restauração da Vila de Paranapiacaba. Diversas reurbanizações nos pontos mais críticos de Santo André, como Jardim Irene, Jardim Cristiane e Núcleo dos Eucaliptos.

A avenida Prestes Maia é um dos grandes exemplos de antes e depois: asfalto novo, iluminação em LED e modernização com **o novo Parque Linear.** Em outro ponto da cidade, **a Praça da Cidadania no Jardim Santo André** conquistou tudo isso, além de esperança com os cursos de capacitação oferecidos em parceria pela Escola de Ouro Andreense.

Outro pedido que ouvimos muito era a questão da falta de água. **Findamos uma dívida histórica do Semasa**, com isso os investimentos para melhorias no abastecimento e tratamento de esgoto foram imediatos e a água voltou à torneira do andreense. Vale ressaltar também **a construção do piscinão do Jardim Irene** e ampliação do piscinão de Santa Teresinha para o combate às enchentes.

Na Mobilidade, acabamos com os radares móveis e, mesmo assim, **reduzimos em 20% as mortes no trânsito.** Iniciamos as obras de revitalização e entregamos três pontes na avenida dos Estados. Após 24 anos, estamos em fase de conclusão da tão esperada **duplicação do viaduto Adib Chammas**. Iniciamos também as obras no Complexo Cassaquera. A mudança dos ônibus era e ainda é um pedido da população, e nesta gestão, conseguimos entregar **73 ônibus zero-quilômetro**.

As questões ambientais receberam destaque. **O programa Moeda Verde** se tornou exemplo mundial com sua estratégia de trocar lixo reciclado por alimento em 14 comunidades periféricas. Foram 70 toneladas de alimentos entregues, beneficiando mais de 40 mil pessoas. Com o sucesso do programa, criamos **o Moeda Pet**, que troca garrafas plásticas por ração. Aumentamos em 300% a coleta do lixo reciclável e tivemos recorde na adoção de animais abandonados. Garantimos recursos para iniciar a construção do hospital veterinário e despoluímos os córregos Utinga e Itrapôa, somente como alguns exemplos. Nos órgãos públicos, reduzimos em 60% o uso de papel e voltamos a plantar árvores, uma média de 4 mil por ano.

As áreas sociais e as questões solidárias voltaram a ter o olhar carinhoso do poder público. Logo de início, **o Fundo Social de Solidariedade** foi inaugurado, bem como as inéditas Lojas Solidárias nos shoppings e a reabertura do Banco de Alimentos. Neste período, mais de 500 mil agasalhos foram entregues nas comunidades. A Escola de Ouro Andreense também qualificou e formou mais de mil pessoas. Inauguramos o **Cras no Sitio dos Vianas**, um plebiscito popular fez valer a vontade da maioria para aquele local. Retomamos a Feira da Fraternidade e com o sucesso dela, criamos o Natal Solidário, ambos eventos beneficentes que atraíram mais de 50 mil pessoas.

Historicamente, também tivemos a regularização definitiva do Centreville. Entregamos **mais de 5.000 escrituras e mil novas moradias.** A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária ainda terá muito trabalho pela frente, foram anos de falta de transparência com os moradores interessados. O compromisso inicial de impulsionar e modernizar a organização da Prefeitura Municipal de Santo André, alicerçados num modelo institucional flexível, moderno, descentralizado e, principalmente, eficiente, foi atingido. Reclassificamos 41 categorias do funcionalismo público, visando mais valorização e dignidade.

Além do fortalecimento institucional da Administração Municipal e do saneamento financeiro, alicerçados nos princípios da governança social e territorial, conseguimos promover a participação democrática da sociedade no enfrentamento de seus problemas e na tomada de decisões nas diversas políticas públicas. A gestão também se preocupou em ter um olhar inclusivo na garantia dos direitos das pessoas com deficiência, criando **a Secretaria da Pessoa com Deficiência**.

Foram inúmeras conquistas físicas e de acolhimento. Temos convicção que evoluímos em todas as áreas da Prefeitura, mas com muita responsabilidade e humildade, sabemos que ainda virão desafios enormes e que falta muito.

É chegado o momento de decidir novamente o futuro de Santo André, num dos momentos mais delicados que já presenciamos. Teremos uma eleição no meio de uma pandemia que paralisou o mundo todo e ceifou milhões de vidas. Viveremos em 2021, o cenário pós-pandemia que, mais do que nunca, exigirá do poder público uma conduta corajosa e qualificada para tomada de decisões que visem à recuperação da economia, sem abrir mão da segurança dos andreenses.

Santo André foi implacável contra a Covid-19. Antecipou-se, planejou, investiu e orientou sua população. Tivemos a compreensão do povo, que não mediu esforços pra colaborar com a taxa de isolamento social no período mais crítico, bem como adotou o uso da máscara voluntariamente. Temos **um dos melhores índices de vidas salvas** do Estado de São Paulo. Precisamos agora ser igualmente responsáveis e unidos para continuar desenvolvendo nossa cidade com a mesma energia dos primeiros dias, com a certeza que é possível sim, construir um futuro seguro para nossa gente!

RUMO AOS 500 ANOS

O GOVERNO PAULO SERRA TEM SE DESTACADO EM SER UMA GESTÃO INOVADORA, VISIONÁRIA E QUE OLHA PARA O FUTURO, NA BUSCA DE SOLUÇÕES PARA OS GRANDES DESAFIOS DO MUNICÍPIO, OUVINDO AS PESSOAS E TOMANDO TODOS OS CUIDADOS PARA USAR OS RECURSOS PÚBLICOS COM EFICIÊNCIA E RESPONSABILIDADE. Diante da preocupação em deixar uma cidade mais digna, mais próspera e mais humana para as futuras gerações andreenses, o atual governo elaborou **o Programa Santo André 500 Anos**, que tem como objetivo principal desenvolver um planejamento estratégico a longo prazo para a cidade de Santo André, que contemple diretrizes, objetivos, metas e ações estratégicas até 2053, ocasião em que a cidade completará 500 anos. Todas essas atividades devem ser alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), promovidos pela ONU – Organização das Nações Unidas. O Plano Estratégico Santo André 500 Anos está organizado em quatro eixos principais que também orientam as diretrizes deste Programa de Governo: Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Desenvolvimento Econômico e Gestão e Inovação.

O eixo Desenvolvimento Humano trata de assuntos pertinentes à qualidade de vida do cidadão, desde seus direitos mais básicos e essenciais até ações que proporcionem o bem-estar social. O Eixo Desenvolvimento Urbano e Ambiental, por sua vez, tem como foco o desenvolvimento da infraestrutura e dos serviços urbanos, convivência, habitabilidade e mobilidade. O eixo Desenvolvimento Econômico discute aspectos do desenvolvimento do ambiente de negócios do município com foco na geração de emprego e renda à população considerando, entre outros enfoques, o empreendedorismo e competividade das cadeias econômicas. Por fim, o eixo de Gestão e Inovação busca desenvolver propostas inovadoras de gestão da cidade, que garantam a eficiência da máquina pública, o bom uso das tecnologias da informação e comunicação e as ações de inovação.

Todos estes eixos possuem como princípios norteadores **a gestão democrática**, transparente e inovadora. O Programa de Governo 2021 – 2024 segue as diretrizes dos eixos do Programa Santo André 500 Anos e está alinhado aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, pois para pensarmos no futuro e almejarmos uma cidade melhor de se viver, é imprescindível que estejamos conectados à Agenda Mundial de Desenvolvimento e que levemos em consideração as nossas especificidades e realidades.

Nosso compromisso é desenvolver uma proposta de Governo que assegure à cidade de Santo André um crescimento ordenado, humano e inclusivo. Para isso, é urgente que planejemos e desenvolvamos ações desde já, porém essas devem contemplar propostas que visem transformações em longo prazo e continuidade. Afinal de contas, as ações que realizamos no presente serão imprescindíveis para o futuro da Santo André que queremos para nossos filhos.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

1.1.

EDUCAÇÃO

OS SERVIÇOS EDUCACIONAIS, SEJAM PRIVADOS OU PÚBLICOS, DEVEM TER SEMPRE EM SEU FOCO A QUALIDADE DO CONTEÚDO PEDAGÓGICO E SOCIOEMOCIONAL, O ACOMPANHAMENTO DAS INOVAÇÕES SOCIAIS, A SEGURANÇA, O CUIDADO E O RESPEITO À COMUNIDADE ESCOLAR.

Apesar da pandemia, o cenário atual da Rede Municipal de Ensino demonstra muitos avanços conquistados nos últimos quatro anos após tempos de estagnação. Seja no campo pedagógico ou estrutural, os resultados de um trabalho comprometido com os alunos e com os profissionais da educação são concretos, sólidos e positivos.

Destacam-se entre estes avanços ações que qualificam e ampliam o atendimento e o desenvolvimento pedagógico do aluno, como **a universalização do atendimento com qualidade às crianças de 4 e 5 anos** e a publicação do documento curricular da Rede Municipal de Ensino de Santo André, que garante a unificação dos conteúdos pedagógicos e seus sistemas de aplicação em todas as unidades escolares municipais andreenses. Além disso, nesta gestão, foi possível ampliar em mais de **60% a oferta de Ensino Integral.**

Em relação à qualificação do professor e aos demais servidores da Educação, é importante ressaltar que **82% dos professores da rede são pós-graduados** em níveis lato e strictu senso e comprometidos com a qualificação do ensino. Para isso, houve reestruturação e ampliação da oferta de cursos e formações aos profissionais de educação e servidores públicos, bem como ao público em geral, superando a marca de 34 mil participantes. Outra iniciativa de destaque é a ampliação e o aprimoramento do ensino de Libras levado a mais de 360 profissionais de educação e servidores públicos.

No segmento profissionalizante, foram ofertados nos Centros Públicos e EMEIEFs diversos cursos nas áreas de alimentação, embelezamento e estética pessoal, construção civil, administração e informática.

Para o fortalecimento da Educação Inclusiva, ressaltamos a **ampliação em 40% do número de profissionais na Educação Inclusiva** e a ampliação em mais de 30% no atendimento aos alunos, a Inauguração do **Pólo de Deficiência Visual** e revitalização do Pólo Bilíngue e a Implementação da Estimulação Precoce e da Intervenção Avaliativa e Intervenção Terapêutica no Caem (Centro de Atendimento Educacional Multidisciplinar), ferramentas importantíssimas no processo de ensino das crianças com algum tipo de transtorno ou deficiência.

A oferta de serviços dos Centros Educacionais de Santo André (CESA) foi ampliada, com a inauguração do **CESA Jardim Irene**. Adicionando a implantação de um novo equipamento com a reorganização das ofertas nos demais CESAs, houve uma ampliação no atendimento mensal para mais de 50 mil munícipes, superando em 240% os números alcançados em 2016. Além disso, todos os equipamentos passaram por

revitalizações, o que garantiu maior eficiência e qualidade aos serviços prestados.

Outra iniciativa que diferencia nossa rede é que 100% dos alunos de Ensino Infantil e Fundamental são atendidos na Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará - Parque Escola, com aulas práticas de ciências e biologia e fortalecimento de projetos de educação ambiental com a criação da Sala de compostagem, do Laboratório de Experiências Científicas Pedagógicas do Meio Ambiente, da Cisterna e da Hortopédia – horta acessível à pessoa com deficiência.

Mais um Programa de destaque na rede é o **Merenda** Legal, que consiste no envio para os pais do cardápio da merenda de Santo André, considerada uma das dez melhores do país. Com 100% de produção e distribuição pela CRAISA, são fornecidas aproximadamente 60 mil refeições diárias, incluindo mais de 1.300 refeições especiais para estudantes com algum tipo de restrição alimentar.

No que diz respeito à inovação e tecnologia educacional, a Secretaria de Educação desenvolveu iniciativas como os programas de empreendedorismo, o Portal da EMEA Parque Tangará – Parque Escola, o Portal da Educação e a Plataforma de Aprendizagem Santo André Virtual.

Uma ação emblemática e de suma importância para a cidade de Santo André foi a reabertura da Sabina – Escola Parque do Conhecimento, que se encontrava fechada ao final de 2016 e retomou as atividades já revitalizada e com novas atrações aos freqüentadores, como o Jardim Sensorial e o Aquário de Corais. Além disso, o equipamento ganhou 30 novos animais, entre peixes ornamentais, tartarugas verdes e pinguins.

Quanto aos investimentos realizados, o grande destaque é a retomada de obras de construção de dez novas creches, com oito já entregues e duas em fase de conclusão ainda em 2020. Desta forma, foi possível a ampliação de 3.500 vagas às crianças de 0 a 3 anos. Também foram realizadas manutenções preventivas e corretivas em 100% dos equipamentos educacionais e a ampliação de zero para 46 unidades com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) até 2019.

Outras ações que são primordiais para o desenvolvimento do aluno e que foram realizadas no governo atual são a entrega de uniformes e material escolar de qualidade no primeiro mês de aula. Houve também a ampliação e qualificação dos serviços de Transporte Escolar Gratuito e Transporte Escolar Gratuito Adaptado e a implantação do projeto Escola Segura, que objetiva a promoção de ações de prevenção à violência contra crianças e adolescentes.

Muitas dessas ações, dentre outras não listadas, ocorreram diante da necessária reorganização financeira ocorrida nos primeiros 100 dias de Governo. Com o apoio de grandes parceiros da Educação Municipal, que de forma gratuita, em sua grande maioria, colaboraram com projetos que fizeram e fazem a diferença na vida da comunidade escolar, cabe destacar: os voluntários do Mais Saber, Mova e Amigos dos CESAs (pessoas da comunidade envolvidas com a multiplicação de conhecimento e entretenimento); Fundação Telefônica Vivo; Universidade Federal de São Carlos; o Centro Paula Souza; Senai; Sebrae; Cultura Inglesa; Lions Club e Rotary, com os Projetos Visão Para Todos e Educando com Visão; Universidade Federal do ABC; e Instituto Janeth Arcain.

Por fim, vale ressaltar que a Gestão Educacional Municipal teve ampliado, de C para B, o Índice Municipal da Educação, fiscalizado pelo Tribunal de Contas do Estado o que reforça a sua eficiência e qualidade no resultado das ações.

PARA ESTE PRÓXIMO QUADRIÊNIO, NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO O PLANO DE GOVERNO CONSIDERA OS SEGUINTES COMPROMISSOS:

- **Ampliar o investimento e o acesso às tecnologias de informação;**
- **Qualificar o ensino híbrido;**
- **Ampliar a oferta de formação profissional;**
- **Ampliar o acesso e a permanência à Educação, com vistas à garantia do ensino na idade certa, bem como à correção das desigualdades socioeducacionais na Educação de Jovens e Adultos;**
- **Desenvolver uma rede para atendimento educacional a alunos com deficiência que apresentam necessidades específicas e que não correspondem às propostas inclusivas na rede regular de ensino;**
- **Ampliar a oferta de atendimento do ensino integral e ações complementares;**
- **Implementar uma Equipe Multidisciplinar para acompanhamento de profissionais da rede em ações preventivas de saúde;**
- **Implantar o Espaço Maker, em parceria com a Secretaria de Cultura e Lazer, equipado com oficinas de marcenaria, impressão 3D, robótica e software livre, dentre outras, objetivando o estímulo à criatividade, ao compartilhamento de conhecimentos e à inovação;**
- **Ampliar, gradualmente, espaços exclusivos para atendimento de alunos de 4 e 5 anos (pré-escola);**

- **Implantar um espaço voltado a projetos de robótica na Sabina;**
- **Criar espaço voltado à criação e exposição de artes aos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos);**
- **Implementar o Programa Mais EJA, visando ampliação do acesso à educação de jovens e adultos;**
- **Desenvolver programas e ações voltados à diminuição dos índices de evasão da Educação de Jovens e Adultos;**
- **Oferecer à comunidade escolar um projeto de processos e metodologias colaborativas que vise uma cultura de paz nos ambientes educacionais;**
- **Implantar o Cesa Móvel Baby.**

1.2.

SAÚDE

A SAÚDE É A MAIOR POLÍTICA PÚBLICA NACIONAL, E TEM POR OBJETIVO GARANTIR ACESSO DE QUALIDADE E HUMANIZADO, TANTO AOS RESIDENTES EM TERRITÓRIO NACIONAL QUANTO ÀQUELES CIDADÃOS EM TRÂNSITO, SENDO BRASILEIROS NATOS OU NÃO. SEGUNDO PRECEITUA O ARTIGO 196 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, "SAÚDE E UM DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO, GARANTIDO MEDIANTE POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE VISEM À REDUÇÃO DE RISCO DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS E AO ACESSO UNIVERSAL E IGUALITÁRIO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PARA SUA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO".

A saúde, portanto, é um direito social, inerente à condição de cidadania, que deve ser assegurado sem distinção de raça, religião ou até mesmo condição socioeconômica.

O sistema público de saúde nacional, mais conhecido como SUS, é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde atendimentos para avaliação clínica e de pressão arterial, por meio da atenção primaria à saúde, passando pelo acesso a exames especializados e cirurgias mais complexas e até mesmo transplantes de órgãos. Seu grande objetivo é garantir acesso integral, equânime e universal a toda população a partir dos seus princípios e diretrizes organizacionais.

A gestão dos serviços de saúde, para ter êxito no cumprimento do seu objetivo, precisa ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os estados e os municípios. A rede que compõe o Sistema Único de Saúde é ampla e abrange ações, serviços e estratégias de qualificação do cuidado que passam pela prevenção e assistência à saúde.

A rede de saúde está organizada entre áreas que se comunicam todo o tempo para garantir um cuidado humanizado e de qualidade, no qual a atenção primária é seu cerne, munida de forte proposta de prevenção e promoção à saúde, próximo da vida das pessoas com serviços espalhados por toda a cidade. Tem-se, ainda, a Atenção Especializada, com a garantia do acesso em tempo oportuno a especialidades médicas - multiprofissionais e exames de baixa, média e alta complexidade.

Já os serviços da rede de urgência e emergência que funcionam 24 horas por dia de porta aberta com enfermagem, clínica médica e pediatria, têm como objetivo garantir resposta rápida ao usuário exposto a agravos de urgência. A Atenção Hospitalar, com toda sua complexidade organizacional, garante a oferta de cirurgias, internações e cuidados prolongados. A Assistência Farmacêutica e a Vigilância em Saúde, esta última dividida em vigilância sanitária, vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador, também são atores importantes para garantir esse cenário de cuidado humanizado, preventivo e de impacto.

Em 2017, quando assumida a gestão municipal, trabalhamos fortemente com projetos estratégicos para a qualificação do cuidado e da assistência à saúde.

Iniciamos com o **Programa Qualisaúde**, criado com o objetivo de reformar as unidades de saúde, qualificar os processos de trabalho, tendo como premissa reservar espaços de educação permanente para todos os trabalhadores que compõem a rede e garantir cenários de cuidado mais acolhedores e eficientes aos pacientes.

Com esse Programa na rede de urgência e emergência, reformamos a UPA Bangu (antigo PA Bangu, que havia sido fechado na gestão anterior), UPA Perimetral (antiga UPA Centro, cujas obras de reforma estavam paralisadas e foram retomadas nesta gestão), UPA Jardim Santo André e UPA Vila Luzita (antigo PA da Vila Luzita). Também entregamos a **UPA Infantil Faisa**, unidade que presta assistência 24 horas para pacientes de 0 a 14 anos.

Na rede de atenção primária as unidades que foram entregues na primeira fase do projeto Qualisaúde foram: **Policlínica e Clínica da Família** Humaitá, Policlínica Jardim Bom Pastor, Policlínica Campestre, Policlínia Parque Novo Oratório, Policlínica Parque das Nações, Clínica da Família Jardim Cipreste, Policlínica Vila Palmares, além da sede do Serviço de Atenção Domiciliar. Ainda falando em atenção primária, há unidades em fase de conclusão de obras, com previsão de entrega no ano de 2020, sendo elas: Clínica da Família Parque Miami, Policlínica Paraíso, Policlínica Vila Lucinda, Clínica da Família Parque Andreense, além da Clínica da Família e Pronto Atendimento Paranapiacaba.

Já para o ano de 2021, então previstas as entregas das seguintes unidades em obras: Clínica da Família Cruzado e Clínica da Família Alzira Franco, além dos projetos das seguintes unidades de saúde: Clínica da Família Jardim Carla, Clínica da Família Jardim Ana Maria, Clínica da Família Jardim Sorocaba e Clínica da Família Jardim Santo André.

Na rede de Atenção Especializada, **as unidades entregues no novo padrão de qualidade** foram: Centro de Especialidades "Xavier de Toledo", Centro de Especialidades Referência em Infectologia, Centro de Especialidades "Joaquim Távora", Unidade de Medicina Diagnóstica, Centro de Especialidades do CHM, Reabilita, Caps AD e a República Infanto-juvenil.

Na rede de Atenção Hospitalar, mais precisamente no Centro Hospitalar Municipal de Santo André, as áreas que passaram pelo programa Qualisaúde foram as de Psiquiatria (dez leitos), reforma estrutural no Pronto Atendimento (com mudança de fluxo), **ampliação de dez leitos de UTI**, nova recepção, nova ala administrativa, auditório para 100 pessoas e inauguração do **Centro de Diagnósticos**, com novas salas de ultrassom e uma nova tomografia. Além disso, foi feita a reabertura do Hospital Dia, local que realiza cirurgias de baixa complexidade permitindo que o paciente passe pelo procedimento e tenha alta no mesmo dia, sem a necessidade de permanecer internado em observação.

Ainda na rede hospitalar entregamos a **Casa da Gestante no Hospital da Mulher,** espaço este que garante hospedagem, alimentação e acompanhamento por equipe multiprofissional a gestantes, puérperas e bebês que apresentam quadros de risco e precisam de um cuidado com mais vigilância e proximidade dos serviços de saúde, integrante da Rede Cegonha do Ministério da Saúde.

O programa Fila Zero teve início quando assumimos a gestão, ao identificarmos a necessidade de reorganização dos processos de trabalho da diretoria de gestão estratégica para que, ato contínuo, fosse possível então "zerar" as filas de espera de exames e especialidades e combater toda a demanda reprimida. Foi implantado um complexo regulador organizado em dois setores, um setor ambulatorial - onde com a informatização organizamos todas as filas em um sistema inteligente passando pela atenção básica, especializada e serviços executantes -, e o outro setor focado na gestão regulatória municipal da rede de urgência e emergência hospitalar, onde passamos a regular com médicos 24 horas todas as transferências das UPAs para os hospitais e garantir, em tempo oportuno, o acesso dos hospitais para outros hospitais de referência.

O município de Santo André possuía filas intermináveis de consultas de especialidades que foram zeradas a partir do programa Fila Zero, que hoje oferece atendimento rápido e especializado com agendamento imediato em algumas especialidades, dentre as quais: Vascular, Dermatologia, Neurologia, Neurologia Pediátrica, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia de Tórax, Cirurgia Plástica, Dermatologia Cirúrgica, Oncoginecologia, Ginecologia Cirúrgica, Hebiatra, Hematologia, Infectologia, Infectologia Infantil, Mastologia, Oncologia Infantil, Ortopedia Infantil, Ortopedia Tumor Ósseo, Reumatologia Infantil e Pneumologia.

Ainda dentro desse projeto, inúmeras filas de exames foram zeradas, garantindo acesso rápido hoje para agendamento nas unidades de saúde, tais como Angioressonância, Ultrassom, Eletroencefalograma, Broncoscopia, Mamografia, Cintilografia, Laringoscopia, Espirometria, Tomografia entre outros.

A ampliação da parceria com a Casa da Esperança de Santo André e a gestão dos contratos vigentes de exames de imagem, cardiológicos e de analises clinicas, garantiram a limpeza das filas e melhor cuidado aos usuários SUS.

Outro projeto impactante foi a ampliação dos horários de atendimento através do **programa "Saúde na Hora"**, em que unidades de saúde que antes atendiam das 8h às 17h passam a realizar atendimento das 8h às 21h. As unidades da atenção primária incluídas nesse projeto foram USF (Unidade de Saúde da Família) Vila Linda, USF Recreio da Borda do Campo, USF Valparaiso, USF Jardim Carla, USF Parque Miami, USF Jardim Santo André, USF Vila Guiomar e USF Moises Fucks. Na rede de atenção especializada, o Centro de Especialidades "Joaquim Távora", o Centro de Especialidades "Xavier de Toledo" e o Centro de Especialidades do CHM também tiveram seus horários ampliados, passando a funcionar até as 21h.

O Cuidando em Rede proporcionou a implementação da Educação Permanente como Estratégia de Gestão do Cuidado nos territórios. A partir da constituição de grupos territoriais compostos por referências dos diferentes serviços e áreas técnicas da Secretaria de Saúde, o Cuidando em Rede visou produzir movimentos de mobilização de coletivos de trabalhadores e gestores nos territórios, para a repactuação dos processos de trabalho, com vistas à produção de mudanças nas práticas de saúde e à produção de redes.

O **Cuidando em Rede** apostou que é no encontro entre trabalhadores/trabalhadores e trabalhadores/gestores que movimentos potentes de discussão sobre o cotidiano do trabalho em saúde acontecem. Não se trata apenas de um movimento de capacitação ou formação de trabalhadores, onde o que se pretendeu foi transmitir novos conhecimentos. Para realmente produzir mudança nas práticas de saúde, é necessário que o trabalhador problematize a forma como organiza seu trabalho e como produz o cuidado dos usuários, bem como é necessário que isso seja discutido com a gestão. E é a partir desta discussão que novos pactos, fluxos e estratégias para o enfrentamento de problemas podem ser construídos. Desta forma, novos conceitos passam a sustentar a ação cotidiana dos trabalhadores que,

junto com seus gestores, constroem novos modos de trabalhar e de cuidar. É neste ponto que o Cuidando em Rede se encontrou com a estratégia do Qualisaúde, construindo uma rede de saúde estruturada adequadamente, mais resolutiva e cuidadora, construída no cotidiano dos serviços pelo conjunto de trabalhadores e gestores.

Foi necessário realizar um choque de gestão na urgência e emergência. Com o objetivo de qualificar a rede de urgência e emergência, foi implantado em todas as unidades o protocolo de classificação de risco para garantir acesso rápido em tempo oportuno através de uma escala de cores relacionada aos sinais e sintomas, de acordo com o agravo referido e avaliado do paciente. Outra estratégia foi a implantação do ponto eletrônico, que garantiu que todos os profissionais médicos e de enfermagem cumpram toda sua carga horária em seu local de trabalho. Ainda nesse processo, implantamos em todas as unidades um gerente geral, um enfermeiro responsável que responde por toda parte técnica e um médico responsável que responde pelas escalas e coordenação medica, com o objetivo de padronizar a assistência e garantir um cuidado humanizado ao paciente SUS.

A criação do núcleo de qualidade na rede de urgência e emergência garantiu que fossem realizadas estratégias de **educação continuada e permanente** com todos os trabalhadores da rede de urgência, com o objetivo de estarem sempre atualizados e dentro dos protocolos vigentes. As reformas das unidades foram fundamentais para esse processo de transformação e qualificação na rede de urgência e emergência, assim como **a renovação de 100% da frota do Samu** e transporte de pacientes, com ampliação de mais de dez unidades móveis novas. A implementação do COI (Centro de Operações Integradas) proporcionou que a regulação do Samu pudesse ficar próxima das outras ofertas municipais, evitando o desperdício de recurso.

Para o fortalecimento da assistência farmacêutica, a **Remume (Relação Municipal de Medicamentos)** foi renovada, com o acréscimo de itens para qualificar a rede de assistência. Um projeto de grande impacto nessa área foi a descentralização de farmácias, com distribuição de medicamentos psicotrópicos em unidades de todos os territórios da saúde: USF Vila Luzita, US São Jorge, USF Miami, US Paranapiacaba, US Parque das Nações, e Policlínica Parque Novo Oratório.

A administração também aumentou a eficiência na distribuição de medicamentos e ampliou abastecimento de remédios com a **entrega do Centro de Distribuição de Medicamentos.** O equipamento, localizado na Vila Homero Thon, acomoda todos os medicamentos, insumos e equipamentos utilizados na rede municipal de saúde e faz parte de um novo modelo de logística e distribuição de remédios na rede.

Mesmo com todo o trabalho realizado nos últimos quatro anos, sabemos que o caminho que temos a seguir ainda é árduo e desafiador, para qualificar ainda mais o acesso a uma saúde púbica universal, equânime e de qualidade.

Nossos compromissos de saúde para os próximos quatro anos são os seguintes:

ATENÇÃO PRIMARIA

• Ampliar, reformar e modernizar a rede de Unidades Básicas de Saúde, qualificando o acolhimento aos usuários. Unidades incluídas: USF Parque Miami, US Paraiso, US Lucinda, USF Parque Andreense, e US - PA Paranapiacaba, com previsão de entrega ainda em 2020. Unidades em obra com previsão de entrega em 2021: Clínica da Família Cruzado e Clínica da Família Alzira Franco. Outras modernizações previstas são; Clínica da Família Ana Maria, Clínica da Família Sorocaba e Clínica da Família Jardim Santo André;

• Ampliar a cobertura populacional de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Saúde Bucal (ESB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), garantindo maior acesso aos usuários e possibilitando melhoria nas ofertas de cuidado da Atenção Básica;

• Implantar grupos de cuidado à dor crônica, aliados às práticas integrativas e complementares nos sete territórios, promovendo o cuidado por meio da educação participativa, com enfoque no manejo da dor e melhora da qualidade de vida, garantindo a melhoria dos serviços e o incremento de diferentes abordagens, ofertando maior número de opções preventivas e terapêuticas aos usuários e trabalhadores do SUS;

• Implantar o atendimento Odontológico no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e implantar o Serviço de Atenção Domiciliar Infantil (SAD-i), melhorando e ampliando a assistência do SUS aos usuários com agravos de saúde que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de sair do espaço da casa para acessar a unidade de saúde, ou ainda para aqueles que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu tratamento;

• Intensificar e ampliar a oferta de Atividades Físicas nas Unidades de Saúde da Atenção Básica para usuários e trabalhadores, contribuindo para o cuidado integral, a promoção da saúde e de modos de vida saudáveis;

• Ampliar progressivamente a implementação do programa do Ministério da Saúde, Saúde na Hora, definindo novas Unidades de Saúde da Atenção Básica que passem a ter seu horário de atendimento ampliado no horário noturno, conforme as exigências do programa e as necessidades de cada território;

• Garantir o matriciamento na Atenção Básica como meio de ampliar e qualificar as ofertas de cuidado e o acesso da população aos serviços de saúde;

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

• Garantir e fortalecer o Modelo de Atenção Psicossocial Antimanicomial e da Redução de Danos como diretrizes da Política Municipal de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, descentralizando as ações de cuidado nos territórios por meio da contratação e da inserção de profissionais de Saúde Mental na Atenção Básica para apoio matricial às equipes, interface com os Caps e apoio às iniciativas de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários;

• Ampliar o acesso à atenção especializada em saúde bucal, transformando os Centros de Especialidades Odontológicas tipo II para tipo III, e pactuar junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo o acesso à atenção hospitalar para a realização de procedimentos que requeiram anestesia geral/sedação;

• Fortalecer a rede de especialidades médicas e multiprofissionais em todas as Unidades Especializadas, a partir do levantamento de prioridades e demanda reprimida do município com os propósitos de oferecer atendimento e acompanhamento em tempo médio adequado;

• Ampliar o acesso à saúde bucal na rede de assistência com ações coletivas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde bucal e garantir a oferta de prótese dentária, com o objetivo de reduzir o tempo de espera, minimizando as sequelas da ausência parcial ou total dos dentes;

• Informatizar toda a Rede de saúde, implantando o prontuário eletrônico;

• Implantar o Ambulatório de Dor, garantindo assim que casos mais complexos e menos comuns também tenham cuidado garantido;

• Implantar o Ambulatório de Neonatologia, um ambulatório de referência municipal para neonatos que necessitam de acompanhamento especifico com profissionais especialistas;

• Implantar o Ambulatório de Coluna, que atuará como ferramenta da linha de cuidado de pacientes crônicos, considerando que as queixas de dores osteomusculares muitas vezes necessitam de cuidado específico e prolongado;

• Modernizar e qualificar os serviços de saúde mental, seguindo os padrões do Programa Qualisaúde, nas seguintes unidades: Caps Vila Vitória, Caps Praça Chile, Caps III Adulto;

• Construir a unidade de saúde mental, categorizada como Caps AD Infantojuvenil, na avenida Capitão Mário Toledo de Camargo.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E ATENÇÃO HOSPITALAR

• Fortalecer e ampliar o atendimento no que diz respeito aos cuidados paliativos na rede de atenção à saúde, visando melhor qualidade de vida aos usuários e seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento imposto pela doença sem possibilidade de cura;

• Adequar a ambiência do Centro Hospitalar Municipal em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Humanização e consolidar o processo de qualificação do cuidado na assistência hospitalar, garantindo a atenção integral e humanizada à saúde da população;

• Implantar uma Hemodinâmica no Centro Hospitalar Municipal, com o objetivo de realizar exames e procedimentos cardiológicos que hoje são realizados apenas em serviços estaduais de referência;

• Ampliar e modernizar do centro cirúrgico e Implantação de um serviço de cirurgia minimamente invasiva por videolaparoscopia para modernização do processo de cuidado e maior segurança ao paciente;

• Entregar o Hospital de Retaguarda do Idoso, ampliando a oferta de leitos de clinica médica e de retaguarda para casos crônicos que exigem cuidado hospitalar de longa permanência;

• Implantar de um centro oncológico com toda a oferta necessária para os pacientes acometidos pelo câncer, incluindo acesso ao oncologista, diagnóstico, quimioterapia, radioterapia, todo recurso necessário para garantia da execução da linha de cuidado;

• Qualificar a rede de Urgência e Emergência com a qualificação do Núcleo de Qualidade em Saúde (NQS), a implementação de protocolos de acesso e a implantação da Comissão da Rede de Urgência e Emergência, fortalecendo as ações a fim de garantir qualidade e segurança no atendimento aos usuários/munícipes, buscando o cuidado centrado no paciente e sua experiência no atendimento, a integralidade, universalidade e equidade;

• Ampliar a oferta de cuidado em pediatria para média e alta complexidade;

• Implementar o sistema de monitoramento remoto de pacientes com doenças crônicas na própria residência que permita o acompanhamento em tempo real e a intervenção imediata nos casos de urgência ou agravamento do quadro, com interferência mínima na rotina diária do paciente;

• Preparar o Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein” para processo de certificação em qualidade assistencial pela Organização Nacional de Acreditação (ONA);

• Realizar diagnóstico da UPA Bangu, visando possível processo de certificação em qualidade assistencial pela Organização Nacional de Acreditação (ONA);

• Criar a primeira UPA modelo escola do Brasil, com sistema de residência médica e residência multiprofissional, vinculada a instituições de ensino renomadas.

• Construir uma UPA no Jardim Carla, para reforço da rede de urgência e emergência nesta região da cidade.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

• Assegurar o papel da Vigilância em Saúde como norteadora do modelo de Atenção à Saúde no SUS para a regulação e redução do risco de doenças e de outros agravos de forma que, intra e intersetorialmente, possam garantir e fortalecer as linhas de cuidado, os programas e ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da Saúde, na perspectiva da construção das Redes de Atenção à Saúde (RAS);

• Fortalecer as ações de vigilância e promoção à saúde trabalhando na prevenção de agravos e doenças.

1.3.

CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TEM COMO PRINCIPAL FUNÇÃO A PROTEÇÃO SOCIAL, QUE SE MATERIALIZA ATRAVÉS DE OFERTA DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS; AÇÕES PREVENTIVAS E DEFESA DOS DIREITOS, COM AS AÇÕES AFIRMATIVAS DO FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL; VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, RESPONSÁVEL PELA FORMULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS QUE POSSIBILITEM O CORRETO DIRECIONAMENTO DOS RECURSOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS.

Ela está organizada por meio do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), um sistema público que basicamente organiza as ações da Assistência Social em dois tipos de Proteção Social: Básica e Especial.

O município de Santo André tem trabalhado muito para melhorar as condições sociais de sua população, há situações de vulnerabilidade presentes, em vários grupos como idosos, mulheres, crianças e adolescentes, entre outros.

Segundo o IBGE, Santo André tem uma população estimada de 721.368 habitantes (2020), com taxa geométrica de crescimento anual aproximada de 0,66%, menor que o Estado de São Paulo (0,87%) e que a região Metropolitana (0,78%).

Um fenômeno que devemos observar no município é que quando analisamos a nossa taxa de crescimento populacional por faixa etária, percebemos o envelhecimento da nossa população.

Estes dados demonstram a importância que deve ser dada à nossa população idosa, buscando a efetivação das diversas políticas públicas no atendimento às suas necessidades e proporcionando mecanismos de integração social, a fim de evitarmos o abuso psicológico e/ou físico.

Os indicadores de renda e de pobreza em nosso município apontam para números preocupantes, colocando assim uma parcela da nossa população em maiores condições de vulnerabilidade e risco. Santo André apresenta um número significativo de bairros com renda domiciliar per capita inferior à média do índice Brasil (R$ 793,87).

São dados que nos preocupam se observarmos os índices da população vulnerável à pobreza (11,8%) e de crianças vulneráveis à pobreza (23,7%),

e que atualmente, aliados a outros fatores como desemprego e Covid-19, podem refletir em um aumento da pobreza e miséria em nosso município, impactando diretamente sobre o desenvolvimento humano de nossa população.

Os indicadores apresentados refletem em grande impacto no planejamento, na gestão e na implantação das políticas sociais no município. Se esta realidade não for trabalhada através de ações assertivas, haverá consequências por gerações em nosso município, como temos visto há décadas.

Vale ressaltar ainda, se desejamos continuar avançando na construção de uma Santo André mais justa e igualitária, e para que não existam restrições ou barreiras para que toda sua população tenha a oportunidade de uma participação sociocultural ativa e desfrute de uma vida digna e com pleno exercício da cidadania, devemos **trabalhar na promoção da defesa dos direitos**, assumindo o compromisso de ampliar e melhorar as políticas públicas afirmativas direcionadas aos grupos tradicionalmente discriminados (equidade de gênero; equidade e igualdade racial; crianças e adolescentes; juventude e idosos).

A política de Assistência Social tem por função a proteção social por meio da oferta de serviços e benefícios, mas as ações educativas e de promoção da equidade, representam a defesa dos direitos e devem ser realizadas por um conjunto de ações articuladas com as demais políticas públicas e demais órgãos de defesa de direitos.

Diante das fragilidades das situações descritas, o nosso governo buscará a promoção da equidade, investindo no fortalecimento dos direitos e inclusão social aos grupos vulneráveis da população, buscando assim a efetivação e a construção de oportunidades de desenvolvimento seguras e sustentáveis, realizadas de forma continuada para a materialização de uma Política de Assistência Social em conformidade com o SUAS.

Nosso Programa de Governo assume os seguintes compromissos com a finalidade de alcançar os objetivos necessários à superação das situações de vulnerabilidade e risco de nossa população:

• Ampliar e fortalecer a Política de Assistência Social no âmbito municipal, de acordo com as diretrizes e normativas do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, garantindo ações continuadas de curto, médio e longo prazo de forma amplamente participativa no enfrentamento e prevenção dos processos de exclusão social, riscos e vulnerabilidades sociais do nosso município;

• Ampliar e qualificar as redes de proteção social direta e indireta dos serviços da Assistência Social do município, fortalecendo a integração de programas e serviços por meio da articulação intersetorial com outras políticas públicas de educação, saúde, inclusão produtiva, habitação, cultura e lazer, esportes, segurança pública, contando com as parcerias dos Governos Federal e Estadual e das Organizações da Sociedade Civil;

• Promover ações afirmativas transversais e de integração intersetorial por meio da constituição do Departamento de Políticas Afirmativas, garantindo o resgate de direitos dos grupos tradicionalmente excluídos e proporcionando o acesso nas diversas políticas públicas do município;

• Instituir no município o setor de Cadastro Único, responsável pela busca ativa, cadastramento, monitoramento e todas as questões relacionadas

ao diagnóstico das vulnerabilidades sociais. Importante subsídio para implementação de serviços, programas e projetos da política de Assistência Social, e que permitirá também às outras políticas públicas o uso desta ferramenta como auxiliar para suas demandas;

• Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social, no âmbito da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, por meio da ampliação e implementação dos Cras - Centros de Referência de Assistência Social e dos Creas – Centro de referência Especializado de Assistência Social, qualificando o atendimento à população;

• Reorganizar e qualificar a rede de alta complexidade para idosos, pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência que não possuam retaguarda familiar ou sejam vítimas de negligência e/ou violências diversas e fortalecer a rede de alta complexidade para crianças e adolescentes;

• Ampliar as equipes multiprofissionais, propiciando capacitação continuada e a qualificação para os trabalhadores da Assistência Social;

• Fortalecer a rede de proteção social de média e alta complexidade que garanta a transitoriedade das medidas protetivas, ofertando proteção e atendimento especializado e integral às famílias e indivíduos em situação de violação de direitos em decorrência de negligência, abandono, violência doméstica, exploração sexual, trabalho infantil, uso de substâncias psicoativas, adolescentes em conflito com a lei, situação de rua;

• Ampliar e qualificar o atendimento no Centro POP - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, de acordo com o previsto nas normativas da política nacional de Assistência Social;

• Ampliar e qualificar o Serviço de Atendimento à Mulher Vítima de Violência – Vem Maria, por meio do fortalecimento do trabalho em rede;

• Implementar Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos, de forma descentralizada, nos bairros de maior vulnerabilidade do município, proporcionando oportunidades de participação, engajamento e acessibilidade às pessoas idosas;

• Ampliar Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes;

• Estimular e acompanhar a criação de programas de aprendizagem e das vagas de 1º emprego aos jovens;

• Fortalecer a capacidade institucional da Secretaria de Cidadania e Assistência Social, mediante a revisão de sua atual estrutura organizativa, a valorização de seu quadro de profissionais, a adequação do plano de cargos e carreiras, a descentralização de responsabilidades, o melhoramento das condições de trabalho e implantação de programas de treinamento e qualificação profissional;

• Implantar o Complexo da Assistência Social da Vila Luzita, contendo o novo CRAS Vila Luzita, nova sede do Creas II, nova sede do Conselho Tutelar, serviço de apoio ao Centro POP e Espaço de acolhimento temporário;

• Articular a implantação de uma nova unidade do Bom Prato em parceria com o Governo do Estado;

• Implantar a Central de Cadastro Único na região central do município;

• Implantar novas unidades dos serviços CRAS e CREAS no município;

• Mudar endereço do Vem Maria, com o objetivo de melhorar atendimento e ampliar acolhimento;

• Implantar uma Casa de Passagem para mulheres vítimas de violência;

• Mudar endereço do Centro POP, visando qualificar o serviço oferecido;

• Implantar Centros de Apoio Social no município.

1.4.

CULTURA E LAZER

DURANTE A GESTÃO 2017-2020, A SECRETARIA DE CULTURA ALTEROU RADICALMENTE SUA FORMA DE ATUAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DE SEUS PROGRAMAS TEVE COMO ALICERCE UM CONCEITO AMPLO DE CULTURA, RECONHECENDO E VALORIZANDO A DIVERSIDADE CULTURAL DA CIDADE MUITO ALÉM DAS ARTES E DO PATRIMÔNIO EDIFICADO, ENTENDENDO CULTURA COMO TODO PROCESSO HUMANO QUE SE CONSTRÓI NA PRÁTICA SOCIAL, PROMOVENDO TRANSVERSALIDADE E FORTALECENDO A CIDADANIA.

Reconhecendo que o poder público não tem a função de produzir cultura e/ou impor gostos e orientações culturais, a Secretaria de Cultura passou a priorizar a mediação e a articulação de agentes, estabelecendo ações em conjunto com a população, sempre estimulando a autonomia e assim fortalecendo as diversas iniciativas, manifestações e potências culturais existentes nos territórios da cidade.

O **Programa de Ação Territorial** marcou presença nos bairros através de projetos como o Santo André é Vc!, Ação Territorial, **Mais Lazer nos Bairros**, Bibliotecas Ramais e **Territórios de Cultura** que juntos atenderam mais de 150 mil pessoas, construindo ações de forma compartilhada e colaborativa, garantindo uma gestão participativa através da escuta efetiva da população. Um ótimo exemplo é o **CEU Ana Maria**, inaugurado em abril de 2018 e referência em gestão, uso e cuidados compartilhados entre a prefeitura e a comunidade do entorno.

Como diretrizes gerais figuraram como prioridades retomar o diálogo e valorizar a produção cultural local, promover a participação da sociedade civil no processo de formulação de políticas culturais, reconhecer a diversidade cultural e criar mecanismos de compartilhamento de informações objetivando garantir a transparência das ações públicas.

A partir da utilização de convocatórias públicas como ferramenta de contratações, a produção cultural de Santo André e região do ABC foi valorizada: **o novo conceito do Festival de Inverno de Paranapiacaba** colocou a população em contato com a produção local em um formato mais acolhedor, com pequenos palcos espalhados pela Vila e maior diversidade de atrações culturais; o Aniversário da Cidade passou a utilizar os parques municipais com atividades mais interativas. Foram contemplados mais de 1.500 artistas e produtores culturais da região do ABC, através de 42 convocatórias públicas.

O Teatro Municipal passou a valorizar mais **as produções da cidade e região do ABC** através da reestruturação da Comissão de Pauta (agora com

participação da sociedade civil), dinamizando a distribuição e garantindo a diversidade de espetáculos, absorvendo assim a circulação de novos públicos e parcerias.

O **Plano Municipal de Cultura** agora é lei que norteia as políticas culturais da cidade até 2028 e terá sua primeira revisão em 2021; o Fundo Municipal de Cultura foi regulamentado e foram publicados dois editais, totalizando R$ 500 mil e 45 projetos contemplados em sua maioria descentralizados; o Conselho Municipal de Políticas Culturais teve funcionamento efetivo, tendo realizado até setembro deste ano 35 reuniões ordinárias e 21 reuniões extraordinárias; o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais está em fase de experimentação e já conta com a produção e divulgação de relatórios e estatísticas, a exemplo do **Culturômetro**; os Sistemas Setoriais de Patrimônio Cultural e de Bibliotecas, Leitura e Literatura, bem como o Núcleo de Formação em Gestão e Políticas Culturais estão em fase avançada de estudos para implementação. Estas são ações que demostram os esforços empregados para a consolidação do Sistema Municipal de Cultura de Santo André.

Como etapa de construção coletiva de uma política clara de formação cultural, os envolvidos nos projetos de iniciação e formação artística (Escolas Livres de Teatro, Cinema e Vídeo, Dança e Escola de Iniciação Artística) refletiram sobre cada plano político-pedagógico gerando discussões em cada uma de suas comunidades e aprofundando as relações entre alunos, familiares, professores e funcionários. O resultado se materializou no **Caderno de Planos Político-Pedagógicos 2019**, um documento que comunica de forma simples e objetiva o histórico, as formas de acesso e os conceitos que permeiam cada um dos projetos. Juntos, os projetos de formação artística atendem em média, 1.000 pessoas/ano.

No campo da difusão de cultura e lazer, os projetos **Domingo no Paço**, Mais Lazer Patrimônio, Lazer e Qualidade de Vida, Brinquedoteca, Ludoteca, Santo André de Múltiplos Tons, Casa da Palavra, Casa do Olhar, Museu Octaviano Gaiarsa e Orquestra Sinfônica garantiram o acesso gratuito de mais de 1,4 milhão de pessoas a uma diversificada programação. Outra ação que facilitou e estimula o acesso foi a sinalização dos equipamentos com totens contendo informações como descrições, históricos e horários de funcionamento.

Após 12 anos fechado, o **Cine Teatro Carlos Gomes** finalmente será devolvido à cidade retomando sua vocação de espaço de convivência e estabelecendo uma relação mais próxima entre a população, a arte e o patrimônio cultural. Compõe-se então um equipamento que abrigará diversas modalidades, linguagens e expressões culturais, com livre circulação e valorização de sua própria história.

No plano internacional, Santo André voltou a exercer protagonismo na rede Mercocidades, sendo a subcoordenadora da Unidade Temática de Cultura desde 2019, ano em que também sediou sua reunião anual. Em 2018 realizou a Mostra Internacional de Vídeo e a de Arte Postal e em 2019, a Mostra de Microcontos, todas no âmbito das Mercocidades. E não fosse a pandemia da Covid-19, Santo André teria recebido em 2020 o Cultura 21 Lab, programa mundial da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) /Agenda 21 de Cultura, preparando a cidade para assumir a posição de Cidade Piloto - Agenda 21 da Cultura, plano migrado para 2021.

Desde 2017 a Secretaria de Cultura direciona esforços ao potencial do ambiente digital, começando no âmbito dos mecanismos de gestão. **A plataforma CulturAZ** (cadastro de agentes, espaços, eventos e projetos culturais) foi fortalecida, a exemplo da quantidade de agentes cadastrados: em abril de 2017 contava com 928 agentes e atualmente com 15 mil; implantamos o Sistema Bartira ferramenta interna destinada ao planejamento e gestão de orçamento, contratações, programação e indicadores; alimentamos diariamente a Biblioteca Digital - atualmente com mais de 27.000 registros disponíveis e mais de 7 milhões de acessos em 250 países - e avançamos na digitalização dos acervos de Arte Contemporânea (mil itens), do Museu (70 mil itens) e do Fundo de Cultura (200 itens), que brevemente estarão à disposição para consultas e downloads através do **Portal de Acervos Culturais** de Santo André.

Em 2020, a pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios às políticas públicas, e a cultura não foi uma exceção. Sendo um dos primeiros setores a parar e possivelmente o último a retomar as atividades, os diversos agentes e instâncias precisaram encarar outras formas de manter sua função primordial: a circulação do fazer cultural. A saída imediata encontrada foi uma atuação mais incisiva em ambientes digitais e neste sentido, a Ossa (Orquestra Sinfônica de Santo

André) destacou-se no cenário nacional por não permitir-se a veicular somente gravações "tradicionais" em meio digital, mas transgredindo a mesmice com concepções e produções absolutamente inovadoras e adequada para os tempos atuais.

Também dessa forma as Escolas Livres e a Escola de Iniciação Artística (Emia) passaram a desenvolver cursos e atividades em ambiente digital para crianças, adolescentes e adultos, alunos ou não. A programação da Secretaria de Cultura, antes presencial, tornou-se 100% digital e é divulgada através da Agenda Cultural Online.

A retomada das atividades culturais e de lazer no atual contexto pandêmico será um grande desafio para todos os envolvidos e, embora não possamos fechar os olhos para a exclusão digital, ainda muito expressiva no Brasil, a exploração de ambientes e recursos digitais mostra-se uma possibilidade potente para a produção, circulação e acesso aos bens culturais. Não obstante, a retomada de ações presenciais de cultura e lazer é fundamental para o desenvolvimento de nossa cidade e deverá ser realizada sempre adotando protocolos sanitários adequados enquanto necessários.

PARA O PRÓXIMO GOVERNO, DESTACAM-SE OS SEGUINTES COMPROMISSOS COM A POPULAÇÃO ANDREENSE NO ÂMBITO DA CULTURA E DO LAZER:

• Ampliar a atuação do Programa Ação Territorial com a participação de mediadores territoriais e desenvolvimento de plataformas e/ou aplicativos, permitindo que a diversidade cultural seja mapeada, potencializada, valorizada e divulgada;

• Fortalecer a integração das Escolas Livres (Cinema e Vídeo, Dança e Teatro) em um novo equipamento e com otimização de recursos. A CASA está localizada na avenida Industrial, próxima ao Shopping Grand Plaza, e será um espaço único, proporcionando uma inter-relação através da circulação, diversidade e convívio, tanto de alunos como de orientadores dos diversos projetos, criando um fluxo potente e coletivo de criatividade;

• Consolidar as bibliotecas municipais como espaços de convivência e troca de conhecimentos, incentivando e

abordando de forma simples e interativa a prática da leitura e do pensamento e disponibilizando recursos que contribuam à inclusão digital;

• Ampliar as ações do projeto Mais Lazer nos Bairros em parceria com a Rede de Bibliotecas e com o projeto Ação Territorial, de forma a compor espaços sem fronteiras entre ações lúdicas e de aprendizado não tradicional;
• Investir em equipamentos e capacitação de funcionários e agentes da sociedade civil, visando o melhor aproveitamento de ambientes digitais para a criação, compartilhamento de conteúdos, e formação cultural e de lazer;

• Viabilizar contrato de longo prazo para manutenção de equipamentos culturais e de lazer, considerando especificidades de bens tombados;
• Ampliar o Portal de Acervos Culturais a partir da catalogação, digitalização e disponibilização dos acervos das Escolas Livres, Emia e Videoteca;

• Implantar plataforma digital interativa contendo serviços e produtos da Rede de Bibliotecas (reserva e renovação de empréstimos online, sugestões de aquisições de livros, avaliação de publicações, resenhas de livros, entre outras funcionalidades);

• Consolidar o projeto Domingo no Paço, diversificando as atividades desenvolvidas e ampliando seus horários de funcionamento;

• Apoiar a articulação de grupos e coletivos para a organização de encontros e eventos (Forró Pé de Calçada, ciclistas, colecionadores, Dia Municipal do Rock, reggae, capoeira, hip-hop, circo, entre outros);

• Ampliar e diversificar as ações desenvolvidas pelo projeto Lazer e Qualidade de Vida em todas as regiões da cidade;

• Apoiar a criação de Laboratórios Cidadãos, estimulando os processos colaborativos e o compartilhamento de diferentes informações e conhecimentos para o desenvolvimento de projetos de interesse comunitário;

• Definir o conceito de economia da cultura a ser adotado na cidade, realizar estudo de potenciais cadeias produtivas e estimular seu fortalecimento através de ações necessárias;

• Apoiar a realização de festivais e mostras culturais descentralizadas e ao ar livre através de convocatórias públicas; realizar periodicamente a Mostra de Vídeo de Santo André e a Bienal de Gravura; realizar festivais/mostras de arte urbana em grandes formatos, a exemplo do grafite, do muralismo e do video mapping;

• Integrar Santo André à rede de Cidades Piloto - Agenda 21 da Cultura, promovendo maior compreensão local e internacional da relação entre cultura e desenvolvimento sustentável.

• Revitalizar e modernizar o Teatro Conchita de Moraes e a Escola Livre de Teatro.

1.5.

ESPORTE

SANTO ANDRÉ SEMPRE FOI REFERÊNCIA NO ESPORTE NACIONAL, COM ATLETAS DE ALTO NÍVEL QUE POR MUITAS VEZES REPRESENTARAM O PAÍS EM JOGOS OLÍMPICOS. E ESTE É RESGATE BUSCADO NA ATUAL GESTÃO, ALIADO AO INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO DE JOVENS ALINHANDO FORMAÇÃO ESPORTIVA COM INTEGRAÇÃO SOCIAL.

Hoje nossa missão junto ao esporte é dar continuidade na promoção à democratização do acesso ao esporte por meio do fortalecimento da participação ativa das comunidades organizadas, associações esportivas, iniciativa privada e munícipes em geral.

Foram muitas conquistas realizadas nesse sentido na gestão de 2017 a 2020, como a reorganização das escolas de esporte e categorias de base, a estruturação das equipes competitivas da terceira idade, a ativação de **18 campos de futebol** com o projeto Campos de Paranapiacaba.

Muito foram também os eventos realizados e apoiados em nossa cidade, como a reestruturação e modernização dos Jogos Escolares, a Implantação de sistema de parcerias no desenvolvimento das **Corridas de Rua**, a ampliação e reorganização do JOTISA (Jogos da Terceira Idade de Santo André) e o resgate de realização pela Secretaria de Esporte e Prática Esportiva da tradicional prova da Meia Maratona de Santo André.

O efeito do esporte como atividade de promoção de saúde também foi um foco da Secretaria com a criação do projeto **“Praticando Saúde”** em 10 locais de atendimento a criação do projeto Inverno Verão e a reorganização de várias modalidades esportivas no município. Importante ressaltar também a valorização profissional realizada com o desenvolvimento do projeto **Crescer Pelo Esporte**, que proporcionou aos professores e técnicos vinculados a SEPE a possibilidade de interação e desenvolvimento pessoal e profissional.

O governo atual **reformou e modernizou diversos equipamentos esportivos**, implantando gramado sintético em oito Campos de Futebol, reformando os Ginásios do Parque Celso Daniel, Sacadura Cabral, Complexo Esportivo Pedro Dell’Antonia, da Piscina Olímpica e dos alojamentos de atletas e modernização do Estádio Bruno José Daniel.

PARA QUE CONTINUEMOS AVANÇANDO COM O ESPORTE E PRÁTICA ESPORTIVA NO CENÁRIO ANDREENSE, SÃO PROPOSTOS OS SEGUINTES PROJETOS PARA A CIDADE:

- **Uniformizar os alunos da Formação Esportiva;**
- **Implantar novos núcleos do Centro de Formação Esportiva;**
- **Ampliar o Projeto Campos de Paranapiacaba;**
- **Ampliar vagas para aulas de natação para crianças e adolescentes;**
- **Ampliar vagas de hidroginástica para adultos e idosos;**

• Ampliar vagas de natação adaptada;

• Criar setor específico de captação de recurso para as equipes de alto rendimento;

• Fortalecer e ampliar as ações esportivas para os Idosos com foco na participação dos Jomi (Jogos da Melhor Idade – regional e estadual) e o Jotisa;

• Fortalecer e ampliar o projeto “Praticando Saúde” para em novos núcleos;

• Implantar o projeto “Agita SA”, que desenvolverá aulas de artes marciais, dança, orientação de atividades físicas e técnicas alternativas em academias ao ar livre, espaços comunitários e associações esportivas da cidade;

• Criar o Circuito Esportivo nos bairros da Cidade.

• Realizar de corridas de rua e atividades de futebol nas praças

• Promover a valorização do idoso visando à integração e o exercício da cidadania;

• Realizar de forma bianual Fóruns e Simpósios Esportivos;

• Fortalecer as políticas públicas do município através da intersetorialidade, consolidando parcerias com as demais secretarias para atendimento em rede;

• Consolidar um canal de comunicação, divulgação e exposição das atividades esportivas por meio eletrônico;

• Entregar Centro Olímpico de Treinamento de Skate;

• Construir novos campos distritais com gramado sintético e iluminação;

• Reformar a Piscina Semi Olímpica do complexo Esportivo Pedro Dell’Antonia;

• Reformar o Ginásio Noêmia Assunção;

• Modernização o Ginásio de Ginástica Artística da Vila Alpina;

• Criar o Memorial de Conquistas do Esporte Andreense;

• Implantar áreas de Artes Marciais no Estádio Bruno José Daniel.

1.6.

SEGURANÇA PÚBLICA

A SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ É RESPONSÁVEL PELA ARTICULAÇÃO ENTRE AS FORÇAS POLICIAIS ATUANTES NO MUNICÍPIO, BEM COMO PELO GERENCIAMENTO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES VOLTADAS À PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E DEFESA CIVIL, BUSCANDO REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE, COM EMPREGO DE ATIVIDADE POLICIAL DE COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO, PARA REDUZIR A SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA IMPOSTA À POPULAÇÃO POR CONTA DOS ALTOS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA REGISTRADOS.

Em 2017, a atual gestão se deparou com uma estrutura calamitosa, notadamente no que diz respeito à Guarda Civil Municipal, que, apesar de possuir grandes combatentes, atuava com veículos sucateados, falta de uniformes e, principalmente, sem uma gestão eficiente. Outro grande problema herdado foi a falta de interlocução entre as forças policiais atuantes no município, o que tolhia sobremaneira a eficiência na redução dos índices criminais que assolavam a população. Diversos setores da prefeitura possuíam seus próprios sistemas de monitoramento, os quais também não interagiam, perdendo informações importantíssimas para a tomada de decisão do ponto de vista operacional.

Uma das primeiras medidas tomadas logo no primeiro mês de trabalho foi **a criação do Comitê Integrado de Segurança**, que reúne mensalmente todos os representantes das instituições de segurança que atuam no município, com a finalidade de compartilhar informações e planejar ações com inteligência e diretrizes de comando. As reuniões ordinárias sempre foram presididas pelo Prefeito Paulo Serra. Algumas operações especiais, resultado das reuniões do Comitê são a Operação Sono Tranquilo, a Operação Ponto Seguro, a Operação Delegada Municipal, a Operação Quadrante Seguro e a Operação Verão em Parques Municipais.

Outra importante iniciativa foi a reestruturação da Guarda Civil Municipal, com a implantação do **Novo Estatuto da Corporação**. O documento que regia a instituição já existia há quase 30 anos e não mais atendia as necessidades da administração pública. Foi aplicado um investimento de R$ 12 milhões por ano para reestruturar a GCM, criando planos de carreira e ajustando salários de forma justa, tornando a instituição uma das mais valorizadas do país.

Um dos grandes marcos desta gestão foi a implantação do **COI – Centro de Operações Integradas**, onde ocorre o monitoramento eletrônico de diversos pontos da cidade e de equipamentos públicos, usando uma estrutura com centenas de câmeras de videomonitoramento

de última geração. A partir do COI, foi criado um sistema de compartilhamento de imagens para dar suporte aos atendimentos administrados pela Central de Comunicações da GCM – CECOM, além de implementado o sistema DETECTA em parceria com o Governo do Estado, que possibilita a identificação de veículos produtos de furto/roubo circulando no município.

Outros equipamentos importantes implantados foram o **Quarteirão da Segurança** na Vila Mazzei, que modernizou as instalações do antigo CIC, hoje comportando o 6° Distrito Policial e a 3ª Inspetoria da Guarda Civil Municipal. Ainda, o 6° Distrito Policial, uma unidade da Polícia Civil que atende a maior área da cidade de Santo André que, por intermédio da interlocução da Secretaria de Segurança Cidadã, passou a funcionar 24 horas. E também a construção da 4ª Companhia do 10° Batalhão de Polícia Militar no Jardim Paraíso.

Na busca de ampliação, capacitação e valorização do constante da GCM, foram contratados **30 novos agentes** e houve abertura de concurso para contratação de mais 30 guardas municipais. Além disso, foi construído o Estande de Tiro da GCM, local em que os agentes passam por formação contínua com mais praticidade e eficiência. Também, foram adquiridos 700 coletes balísticos para GCM, bem como 1500 novos uniformes.

Tendo em vista a ampliação e qualificação da frota da GCM, foram adquiridas 6 novas motocicletas de grande porte e 24 novas viaturas da GCM, sendo 5 delas de grande porte para uso das equipes especializadas da GCM (ROMU) e as outras 19 para utilização no patrulhamento setorizado. Em relação à proteção à mulher, foi implantada a Patrulha Maria da Penha (monitoramento de medidas protetivas) em convênio com o Tribunal do Estado de São Paulo. E, com o objetivo de garantir um melhor atendimento às mulheres vítimas de violência, foram investidos recursos para instalação da nova sede da **Delegacia de Defesa da Mulher**, situada à Rua Laura no Centro. Outro programa de prevenção e proteção é o **Programa Escola Segura**, que recebeu 8 novas viaturas e diversos materiais educativos relacionados ao enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes.

Pelo que se demonstra, a atuação da Guarda Civil Municipal com a gestão estratégica da Secretaria de Segurança Cidadã tem sido importantíssima para o município, atendendo um número expressivo de ocorrências durante o ano. Considerando os imensos desafios para a próxima

gestão, destacamos nossos compromissos que são necessárias para a continuidade das ações de fortalecimento da estrutura da Secretaria de Segurança Cidadã:

- **Ampliar o efetivo da GCM;**
- **Ampliar o Centro de Operações Integradas – COI;**
- **Reestruturar o arsenal da GCM;**
- **Reestruturar o aparato de menor potencial ofensivo;**
- **Fortalecer as equipes de Controle de Distúrbio Civil;**
- **Reestruturar e fortalecer o Centro de Formação da GCM – CEFOR;**
- **Instalar a Inspetoria Ambiental da GCM;**
- **Reformar as instalações das Inspetorias da GCM;**
- **Reestruturar o Sistema de Radiocomunicação da GCM;**
- **Fortalecer a Corregedoria da GCM;**
- **Adquirir drones para patrulhamento preventivo;**
- **Instalar novos Quarteirões da Segurança;**
- **Fortalecer o "Programa Chuvas de Verão" da Defesa Civil;**
- **Intensificar articulação com os Conselhos de Segurança;**
- **Buscar auxílio junto a parlamentares para envio de emendas para investimento e aplicação em tecnologias para segurança municipal;**
- **Buscar recursos junto ao Ministério da Justiça e Segurança Pública para financiamento de bens e projetos voltados à Segurança Pública;**
- **Ampliar o sistema de videomonitoramento para reconhecimento facial no COI em parceria com o Governo do Estado.**

1.7.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

UM IMPORTANTE PASSO NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA FOI A CRIAÇÃO, NESTA ATUAL GESTÃO, DE UMA PASTA EXCLUSIVA PARA CUIDAR DO TEMA. A SECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA TEM COMO OBJETIVO PROMOVER, EM CONDIÇÕES DE IGUALDADE, O EXERCÍCIO DOS DIREITOS E LIBERDADES FUNDAMENTAIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, VISANDO A INCLUSÃO SOCIAL TAMBÉM DESTA PARCELA DA POPULAÇÃO.

Sabendo que já existem ações praticadas pelas diversas secretarias e núcleos da administração que beneficiam, direta ou indiretamente, os munícipes e visitantes com deficiência e mobilidade reduzida, buscamos pontuar cada uma dessas ações, colher novas ideias e demandas e, assim, formatar um **plano de ação a curto, médio e longo prazo**, potencializando cada um desses projetos a fim de transformar a acessibilidade e cultura de inclusão em nossa cidade.

Este plano, que está em fase de elaboração e tem entrega prevista para dezembro de 2020, é também uma ferramenta de apoio à **adequação dos edifícios próprios** municipais e de acompanhamento da condição de acessibilidade dos postos de trabalho da Prefeitura para cumprimento da Lei de Cotas. O plano garante que a acessibilidade seja um valor incorporado aos projetos e programas das diversas pastas, pressupondo uma participação ativa de todos os órgãos e secretarias em sua aplicação efetiva, e prevê a criação de instrumentos legais para que novos equipamentos a serem criados tenham sua acessibilidade considerada no momento da implantação, atendendo às diretrizes da legislação vigente.

Estamos ampliando o atendimento das pessoas do algum tipo de deficiência, e o grande exemplo disso foi **a inauguração do Reabilita**, um Centro Especializado em Reabilitação tipo IV para atendimento de pacientes com deficiência física, visual, intelectual e auditiva. Também foi implantado no Parque Prefeito Celso Daniel **o primeiro parquinho inclusivo itinerante** da cidade, buscando atender uma demanda reprimida das crianças com deficiência do município e região. Apenas na rede municipal de ensino de Santo André são mais de 1.400 crianças com alguma deficiência.

Ainda temos bastante para avançar na garantia da acessibilidade e da inclusão social dos cidadãos, respeitando sua diversidade funcional. Para fazer de Santo André cada vez mais uma cidade justa e equânime que almejamos, o nosso Programa de Governo apresenta os seguintes compromissos e propostas:

• Implementar os projetos contidos no Plano Municipal de Ações Articuladas para Pessoas com Deficiência da cidade de Santo André;

• Organizar as propostas em eixos temáticos de atuação, envolvendo as demais secretarias e órgãos da administração, e garantindo que a acessibilidade e inclusão sejam contemplados de forma transversal por toda a municipalidade;

• Construir 02 (dois) Centros de Referência relacionados ao tema da Pessoa com Deficiência e sua inclusão na sociedade;

• Implantar 01 (uma) Delegacia de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência na cidade de Santo André;

• Criar o Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência de Santo André;

• Elaborar e publicar em formato digital do Mapa da Rede de Serviços e locais acessíveis na cidade, para consulta de toda a população;

• Apoiar e articular junto ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (Comdef) e a entidades não-governamentais que atuem com o tema;

• Realizar pesquisa para caracterização dos munícipes com deficiência na cidade de Santo André, visando distribuir e implementar as políticas públicas de forma mais assertiva.

DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL

PREFEITO PAULO SERRA VICE LUIZ ZACARIAS VOTE 45

2.1.

PLANEJAMENTO URBANO

O EIXO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL CONSOLIDA NO NOSSO TERRITÓRIO TODAS AS TRANSFORMAÇÕES QUE QUEREMOS VER EM NOSSA CIDADE. TODOS NÓS, OS ANDREENSES DE NASCIMENTO OU CORAÇÃO, MERECEMOS VIVER EM UMA CIDADE ARBORIZADA, COM INFRAESTRUTURA URBANA ADEQUADA DE VIAS, SANEAMENTO, CALÇADAS QUE FAVOREÇAM OS PASSEIOS E ENCONTROS, PRAÇAS E PARQUES E ÁREAS DE LAZER PARA CRIANÇAS E JOVENS. UMA CIDADE ILUMINADA, SEGURA E COM MORADIA DIGNA À TODOS.

Deste modo, este eixo congrega todas as nossas politicas urbanas e ambientais a fim que a cidade seja cada dia mais sustentável, humana e inteligente.

A pandemia nos mostrou a importância de priorizarmos os trajetos a pé e de bicicleta, em termos uma rede de áreas verdes e espaços de lazer ainda maior, com comércios locais fortes e diversos nos bairros. Assim como outras cidades ao redor do mundo, vamos fortalecer a estratégia da 'cidade de 15 minutos' onde possamos ter, em uma distância de tempo pequena, acesso a tudo o que precisamos para aumentar nossa qualidade de vida.

Construir uma cidade sustentável é um compromisso assumido em 2016 e que mantemos neste novo Programa de Governo, apostando em um planejamento estratégico, forte e coeso.

O planejamento urbano é um instrumento essencial para o desenvolvimento de uma cidade sustentável. Para planejar o desenvolvimento de Santo André é necessária uma visão multissetorial e multidisciplinar que contemple as dimensões urbanas, ambientais, sociais e econômicas articulando projetos e ações que se materializam e constroem o território da nossa cidade.

Reforçamos nosso compromisso com os princípios e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, ao aderirmos aos programas **Cidades Sustentáveis** (Rede Cidades e Instituto Ethos) e Municipio Verde Azul (Governo do Estado de São Paulo). Também renovamos estas diretrizes no âmbito da resiliência urbana e ambiental ao nos tornarmos signatários dos compromissos de prevenção de desastres do **Programa Cidades Resilientes da ONU**, o que pode ser observado por exemplo nas ações da Defesa Civil e na redução dos impactos das enchentes geradas pelas chuvas de verão.

Nesta gestão implantamos o **Sistema de Informações Geográficas Andreenses – SIGA**, baseado em dados abertos e softwares livres com os objetivos de integrar, compartilhar e garantir a segurança e a qualidade das informações geográfi-

cas, com atualização constante dos dados do município georreferenciadas. O sistema está em fase de aprimoramento e para sua segunda fase o mesmo será disponibilizado à população para consultas de diversas informações sobre a cidade.

Também iniciamos um estudo chamado **Capacidade de Suporte**, que avalia a dinâmica territorial, a distribuição espacial e capacidade de atendimento dos serviços públicos e da infraestrutura para possibilitar o melhor planejamento da ocupação do território.

Outra iniciativa importante no sentido do planejamento urbano foi a **oficialização dos bairros** do nosso município, realizada através da edição e promulgação da lei nº 10136/2018, alterada pela Lei nº 10312/2020, que veio suprir importante lacuna possibilitando ações dependentes do ordenamento territorial e fundamentais para a modernização e fluxo confiável de informações. Este trabalho resultou na criação do **Dicionário de Logradouros Públicos**.

Também está sendo estruturando um sistema de gerenciamento de áreas públicas com levantamento de toda documentação de origem, ocupação e destinação de áreas públicas e concessões de uso, bem como levantamento de áreas remanescentes de desapropriações, buscando organizar melhor os serviços disponíveis pelo poder públicos em todas as regiões da cidade.

PARA A PRÓXIMA GESTÃO, ALÉM DA CONTINUIDADE DESTES PROJETOS, SÃO PROPOSTAS AS SEGUINTES INICIATIVAS PARA O PLANEJAMENTO URBANO:

- Disponibilizar à população o Sistema de Informações Geográficas Andreenses – SIGA;
- Implementar o projeto de Capacidade de Suporte;
- Implementar programas para melhoria do passeio público através de iniciativas como os projetos Ruas + Seguras e Ruas Completas;
- Estruturar um sistema de monitoramento demográfico e territorial e gerenciamento de áreas públicas;
- Revisar todas as Legislações Urbanísticas municipais.

2.2.

MOBILIDADE URBANA

A POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA IMPLEMENTADA NA CIDADE PELA NOSSA GESTÃO JÁ COLOCA O TRANSPORTE COLETIVO COMO PRIORIDADE MACRO NA BUSCA PELOS AVANÇOS NA ÁREA DE MOBILIDADE. Para o período de 2021 - 2024 seguiremos nesse caminho, com a ampliação dos atendimentos por transporte coletivo, diversificação dos meios de pagamento, implantação do conceito de MaaS (Mobility as a service), ou seja, a modernização da atual rede de linhas municipais e intermunicipais, a qualificação na prestação dos serviços, no incentivo ao uso do transporte coletivo e na busca por uma maior integração metropolitana. Santo André, como todos os municípios de regiões metropolitanas, apresenta problemas de mobilidade urbana, em especial ao que se refere à capacidade viária existente e capacidade de investimentos. O modelo utilizado nas grandes cidades brasileiras foi construído sob o grande equívoco de priorizar o transporte individual em detrimento do coletivo. E, ainda, diversos problemas de ocupação e ordenamento territorial e ausência de aprimoramentos das normas e de processos gestores herdados das administrações passadas, acarretaram em diversas ocupações desordenadas e padrões incoerentes do uso e ocupação do solo, contribuindo, por fim, a numerosos deslocamentos diários, a congestionamentos urbanos e a altos níveis de emissões de gases poluentes e do efeito estufa.

Esse modelo de desenvolvimento urbano se mostrou cada vez mais insustentável devido à baixa prioridade dada ao transporte coletivo e ao transporte urbano não motorizado, gerando assim a baixa produtividade do transporte público coletivo. Essa condição compromete a qualidade de vida dos nossos moradores, ao aumentar os riscos à saúde pública, ao afetar o nosso meio ambiente e, ainda, influencia negativamente uma grande parte da economia regional. No nosso município, ainda prevalece um sistema urbano de transporte motorizado individual que se mostra insustentável no aspecto sócio-ambiental e impulsiona, ainda, diversas externalidades negativas associadas às nossas vidas, como o consumo e perda de tempo, espaço e energia, e também o aumento de acidentes de trânsito, estresses, entre outros problemas.

Assim, todas as iniciativas em mobilidade se direcionarão a uma perspectiva articulada e sustentável entre os diversos modais de transporte e aplicável por meio de planejamento urbano estratégico e gestão intersecretarial das políticas urbanas, para que predisponha positivamente o adequado sistema de transporte público integrado, se ressalte nas legislações, planos e projetos a importância do pedestre e o uso de meios alternativos

de transporte à mobilidade da cidade e, também, reduza a emissão de poluentes e gases efeito estufa, garantindo, assim, a segurança e preservação da vida.

Há que se destacar que Santo André se pauta pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal nº 12.587/2012), que tem como principal diretriz a busca pela **mobilidade urbana sustentável**, com o vital o reconhecimento da importância do sistema de transporte coletivo e não motorizado, para deslocarmos pelo município e pela Região de forma segura e eficiente. Foi por meio desses preceitos que viabilizamos, no ano de 2018, a assinatura do contrato de financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para o Programa de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) de Santo André, com investimentos na ordem de US$ 50 milhões. O programa contempla, entre outras coisas, grandes investimentos em infraestrutura para a mobilidade urbana, os quais destacamos: a **duplicação do Viaduto Adib Chammas**, a construção do **Complexo Viário e Parque Urbano Santa Teresinha**, com a recuperação estrutural do **Viaduto Castelo Branco** e a, ainda, a implementação de **4 quilometros de Corredores de transporte** na área central e na Avenida Cel. Álfredo Fláquer

Há agora um grande desafio a ser enfrentado: a gestão do transporte coletivo pós-pandemia. O atual modelo de transporte coletivo nas cidades médias tem se mostrado cada vez menos eficaz, só nos últimos 5 anos houve uma queda de mais de 25,9% na demanda de passageiros segundo dados da NTU – Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano, pois conforme já descrito, a disputa desleal com o transporte individual, principalmente ao que se à eficiência do serviço e ao elevado custo para a sociedade, faz com que muitas pessoas optem por outros meios de deslocamento, sobretudo aos modos individuais. Como consequência desse modelo temos um aumento cada vez maior da frota de automóveis e motos, aumento de circulação de transporte por aplicativo e com isso o impacto direto na demanda de passageiros transportada nos meios coletivos, resultando numa tarifa demasiadamente cara. Para impactar nesta tendencia pós-pandemia, nosso governo fomentará a pacificação do tânsito, a qualidade do transporte público, a qualificação urbana dos bairros e os modais de baixo carbono para que nossa Santo André seja cada dia **mais sustentável** e **livre das emissões de carbono**.

PARA O DESAFIO DA GARANTIA DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE SANTO ANDRÉ, O NOSSO PROGRAMA DE GOVERNO APRESENTA OS SEGUINTES COMPROMISSOS E PROPOSTAS:

• Articular com o Governo do Estado para a viabilização do atendimento por transporte de alta capacidade através de linhas de Metrô e sua respectiva integração a rede municipal de transporte coletivo;

• Promover a integração tarifária dos transportes municipais com as estações da CPTM de nosso município;

• Manter a gestão junto ao Governo do Estado para antecipação da construção da Estação ABC (antiga Parada Pirelli), criando uma nova centralidade, requalificando o espaço urbano daquele entorno e facilitando o acesso ao sistema de alta capacidade através da Linha 10 – Turquesa, já existe um convênio entre a Prefeitura de Santo André e a CPTM para a elaboração do projeto para essa estação, através da realização de PPP;

• Manter gestão junto ao Governo do Estado para viabilização da Ligação ABC – Guarulhos, prevista também para conexão na Estação Pirelli;

• Reestruturar o atual modelo de transporte público da cidade, contemplando a adequação da frota à demanda de passageiros, priorizando a utilização de veículos de alta tecnologia, conforto e segurança, melhorando o padrão das viagens, revisando a atual rede de atendimento e implantando o conceito de MaaS;

• Garantir a continuidade da construção do Complexo Viário e Parque Urbano Santa Teresinha e a recuperação estrutural do Viaduto Castelo Branco, cujo projeto executivo foi finalizado nesta atual gestão, que qualifica os deslocamentos locais, sobretudo associados aos bairros da região e aprimora os deslocamentos regionais na Região Metropolitana de São Paulo. Inclui-se, ainda, por meio do Parque Urbano a requalificação urbana do entorno da atual rotatória, e incentiva e articula de forma segura e qualificada o deslocamento da mobilidade ativa com o transporte coletivo municipal e por trilhos;

• Amplificar o Programa de Paridade de Gênero no Transporte Público Municipal, promovendo a capacitação e treinamento de mulheres, sobretudo às que estão em fragilidade sócio-economica, para trabalharem nas operações do transporte urbano de nossa cidade. E, ainda, desenvolver aprimoramentos nas campanhas educacionais e nas políticas públicas, com o objetivo de trazer mais segurança e conforto no deslocamento das mulheres no transporte público coletivo;

• Viabilizar recursos externos para a construção da Av. Fichet (continuação da Rua Itambé) entre a Estação Prefeito Saladino e Prefeito Celso Daniel, cujo projeto básico foi concluído nesta gestão;

• Viabilizar recursos externos para a construção das marginais do Córrego Taioca, entre a Av. Pereira Barreto e Av. Brasília, cujo projeto básico foi concluído nesta gestão;

• Viabilizar recursos externos para a construção do Complexo Viário na Av. Giovanni Batista Pirelli x Viaduto Cassaquera e Av. Luiz Inácio de Anhaia Melo para eliminar o ponto de congestionamento e de acidentes existente na rotatória de acesso ao Viaduto Cassaquera, cujo projeto básico foi concluído nesta gestão;

• Criar um amplo programa de recuperação das nossas calçadas devolvendo a elas a função de passeio público, garantindo acessibilidade universal, eliminando os desníveis, buracos e ordenando sua utilização, proporcionado mobilidade com segurança e qualidade;

• Estabelecer uma política cicloviária permanente com a determinação de rotas cicláveis, implantação de infraestrutura cicloviária, ciclovias, ciclofaixas e páraciclos, incentivando o uso da bicicleta como um modal de transporte;

• Implantar um programa perene de manutenção e melhoria sinalização viária e fiscalização do trânsito, objetivando a melhoria da segurança, fluidez e qualidade nas vias urbanas;

• Ampliar, continuar e fortalecer os programas de educação no trânsito com o propósito de melhorar as condições de mobilidade e reduzir os acidentes e vítimas no trânsito.

2.3.

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O DIREITO À MORADIA TRADUZ NECESSIDADE PRIMÁRIA DO HOMEM, CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA UMA VIDA DIGNA, POIS ESTE É UM DIREITO UNIVERSAL E SOCIAL DE SEGUNDA DIMENSÃO INERENTE A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA ESTABELECIDA NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA E NO ESTATUTO DAS CIDADES.

Assim sendo, a gestão Paulo Serra instituiu programas, implementou obras e revisou a legislação municipal a fim de impactar no deficit habitacional de aproximadamente 32.000 (trinta e duas mil) moradias.

O deficit habitacional concentra-se majoritariamente nas áreas mais periféricas da nossa cidade e a **'Nova Lei de Habitação e Interesse Social (HIS)'** hoje estimula uma produção habitacional mais ampla e ágil, destinadas à população de baixa renda de até 6 salários mínimos, e no dia 30 de julho de 2019, foi sancionada a Lei n.º 10.191, denominada a Nova Lei de HIS. Tais avanços incidem diretamente no déficit habitacional, pois o aumento da produção de HIS em Santo André gerará maiores ofertas de moradia à população que mais precisa, contribuindo assim para diminuição do déficit habitacional. Uma das inovações da Nova Lei de HIS é que os recursos oriundos da Outorga Onerosa do Direito de Construir de Empreendimentos Habitação de Interesse Social e Habitação de Mercado Popular serão integralmente revertidos para produção habitacional popular para quem mais precisa, ou seja, cuja renda familiar seja equivalente até 03 (três) salários mínimos.

Em se tratando de produção habitacional, foram entregues durante o atual mandato **1.006 unidades habitacionais** nos Conjuntos Habitacionais Catiguá, Santo Dias e Pinheirinho.

E ainda serão até o final de 2020 mais 120 (cento e vinte) unidades habitacionais no Conjunto Habitacional Nova Conquista.

Paralelamente, estão em fase de licitação **10 (dez) empreendimentos HIS** em terrenos públicos aprovados e liberados pela Caixa Econômica Federal sendo 02 (dois) do **Programa Minha Casa Minha Vida** para faixa 1.5 e 2 (0 a 3 salários mínimos) liberados, com mais 940 (novecentas e quarenta) unidades habitacionais.

Já no que diz respeito à retomada de **obras de urbanização** que estavam paralisadas, destacam-se: o Núcleo Jardim Cristiane, Núcleo Espírito Santo, e Núcleo Pedro Américo/Homero Thon; a **Urbanização do Alzira Franco** com execução de equipamento de lazer "Praça Alzira Franco", bem como a revitalização da "Praça Venâncio Neto" contemplando itens como pis-

ta de skate e campo de futebol; a urbanização do Núcleo Maurício de Medeiros/André Magini, que se encontra em andamento; a urbanização do Núcleo Espírito II e **Complexo Santa Cristina/Cassaquera** e Urbanização Núcleo Lamartine estão em fase de licitação; e o Núcleo Pio XII, urbanização liberada pela Caixa Econômica Federal e em fase de elaboração de Termos de Referência. Também estão em fase de realização **intervenções pontuais em diversos núcleos da cidade**, trazendo melhorias reivindicadas pela população como: lombo faixas, lombadas, reforma de escadarias, pavimentação de viários, reforma de passarelas, redes de água esgoto e drenagem em vielas, reforma de passeio público, Ecopontos, reforma de praças, muros de contenção, remoções de áreas de risco. Ao todo foram 15 núcleos beneficiados com algumas destas melhorias, trazendo uma melhor forma de viver nestas áreas enquanto aguardam a urbanização definitiva e **Regularização Fundiária**.

Mais uma das vitórias desta gestão está na regularização fundiária de núcleos habitacionais, algo inédito na história de Santo André, resolvendo sérios problemas que se arrastavam por décadas, como exemplo o caso do Centreville com 1.300 (mil e trezentas) unidades habitacionais regularizadas, sendo que no período de 2017 a 2020 foram mais de **5.000 (cinco mil) unidades habitacionais regularizadas**, sendo elas:

José Nancy - 202 unidades habitacionais regularizadas

Graciliano Ramos - 120 unidades habitacionais regularizadas

Capuava - 1092 unidades habitacionais regularizadas

Alzira Franco I - 136 unidades habitacionais regularizadas

Alzira Franco II - 828 unidades habitacionais regularizadas

Procópio Ferreira - 176 unidades habitacionais regularizadas

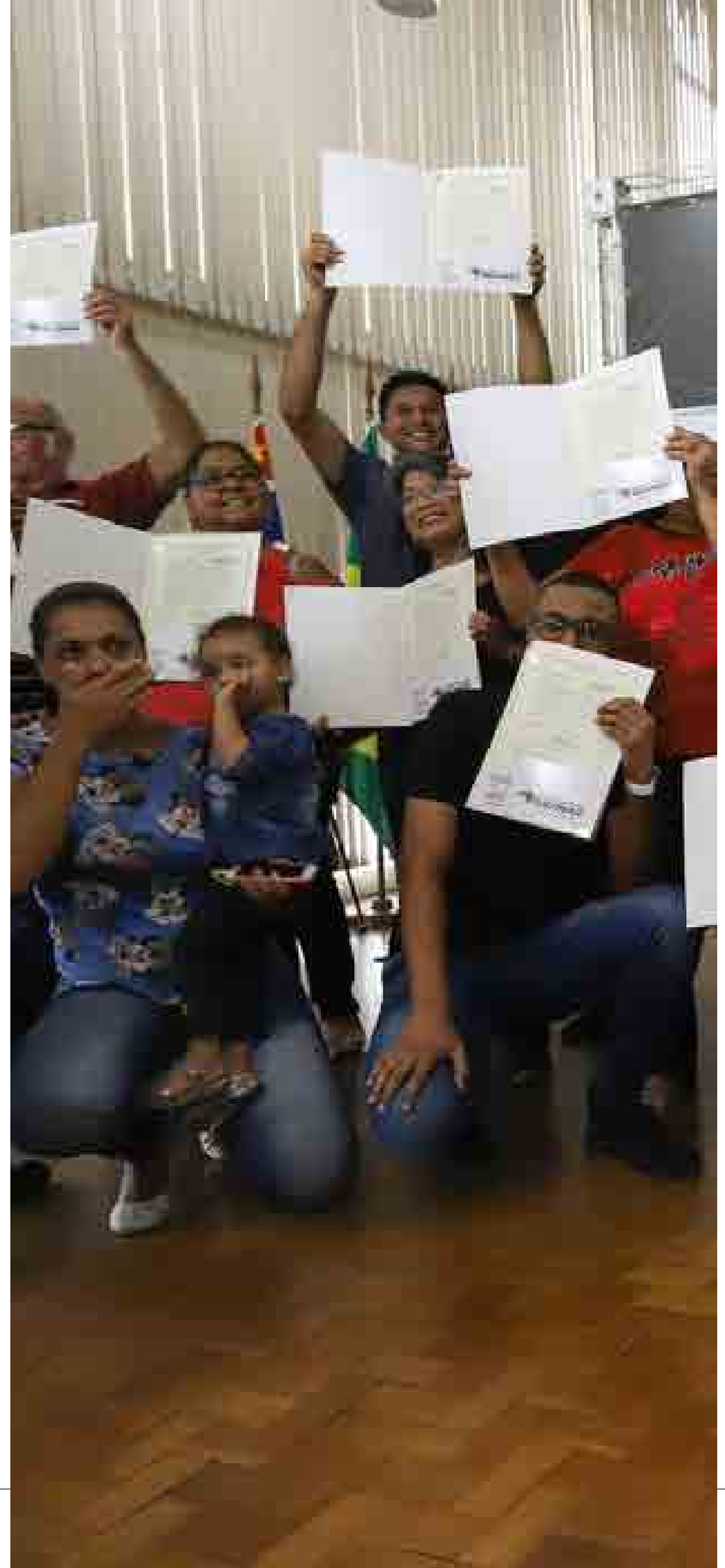
Centreville - 1300 unidades habitacionais regularizadas

Jardim das Maravilhas - 120 unidades regularizadas

Catiguá – 96 unidades habitacionais regularizadas

Itatiaia – 84 unidades habitacionais regularizadas

Guaratinguetá - 880 unidades habitacionais regularizadas



Juquiá - 120 unidades habitacionais regularizadas

A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária tem empenhado esforços para continuar prestando um trabalho eficiente e com qualidade na regularização fundiária dos seguintes núcleos habitacionais, cuja regularização está em andamento:

Pq. dos Manacás - 680 unidades habitacionais

Conjunto Alemanha - 176 unidades habitacionais

Jd. Sto. André Conjunto A 12 – 200 unidades habitacionais

Núcleo Bizâncio – 81 unidades habitacionais

Núcleo Galiléia – 23 unidades habitacionais

Núcleo Flores – 38 unidades habitacionais

Núcleo Apucarana – 142 unidades habitacionais

Núcleo Luiz Viana – 11 unidades habitacionais

Conj. Jorge Beretta - 120 unidades habitacionais

Gamboa II – 171 unidades habitacionais

Jd. Irene – 398 unidades habitacionais

Conj. Prestes Maia – 552 unidades habitacionais

Conj. Dos Estados – 272 unidades habitacionais

Tamarutaca – Início em 16/09 com cadastramento das famílias TTS

Quilombo I – Início 16/09 Levantamento preliminar

Sacadura Cabral – Início 16/09 Levantamento preliminar

A Empresa Municipal de Habitação Popular (EMHAP), braço da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, instituiu o **programa "EMHAP em Dia"** para facilitar os pagamentos das parcelas em atraso dos nossos mutuários, renegociando a dívida com descontos de até 99% (noventa e nove por cento) em juros e multas, adequando também as parcelas à capacidade de pagamento dos mutuários.

Com a renegociação de dívidas em atraso atingiu-se a marca de R$ 5 milhões em contratos renegociados, aumentando os recebimentos dos mutuários em R$ 700 mil por ano. Em comparação com dados de gestões anteriores é possível verificar que o percentual de inadimplência sofreu considerável queda, de 43% (quarenta e três por cento) em 2016, para 30% (trinta por cento) em 2019.

Também foi instituído o Programa **"EMHAP Legal"**, outro grande avanço inédito na habitação de Santo André, visando regularizar os casos de vendas não autorizadas ocorridas em gestões passadas. Nestes casos a regularização somente ocorre caso o ocupante atual se enquadre no perfil de famílias que realmente necessitam de moradia, seguindo sempre a finalidade social dos Conjuntos Habitacionais.

PARA A PRÓXIMA GESTÃO (2021-2024) SEGUIREMOS FORTALECENDO NOSSOS PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS:

• Fomentar o desenvolvimento urbano sustentável dentro da estrutura da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, buscando coesão entre a cidade informal, esta compreendida em núcleos habitacionais e favelas, na malha urbana atual de forma que esta integração promova uma cidade sustentável e inteligente também no universo da habitação de interesse social;

• Viabilizar o acesso a terra urbanizada em áreas vazias ou subutilizadas para geração de programas habitacionais de interesse social, aplicando os instrumentos jurídicos e urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor do Município de Santo André;

• Qualificar projetos para captação de recursos para financiamento de construção e/ou melhoramento de moradias e equipamentos urbanos complementares necessários para melhorar as condições de moradia da população de baixa renda;

• Estimular parcerias com as grandes construtoras que tem demonstrado interesse em construções habitacionais em nossa região, identificando os locais que tem apelo comercial para que as construtoras recebam a área com as infraestruturas para edificações voltadas

a comercialização e, em contrapartida construiriam as habitações populares de acordo com as necessidades identificadas pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária;

• Ampliar o sistema de informações e cadastro de beneficiários sobre habitação nas esferas federal, estadual e municipal para subsidiar o planejamento, gestão e monitoramento das ações no âmbito da Política de Habitação e Regularização Fundiária no município;

• Desenvolver ações e diretrizes para programa de regularização edilícia (construções) em área de núcleo habitacional, por meio de legislações específicas, no intuito de promover a inserção destes contextos complexos na malha urbana da cidade.

• Promover a análise e aprovação dos projetos de empreendimento de habitação de interesse social, seja de iniciativa pública ou privada;

• Promover a regulamentação do procedimento de indicação de demanda nos termos da Lei n.º 10.191/2019, art. 3º que alterou a Lei n.º 8.869/2006 em seu 4º;

• Fortalecer o controle e monitoramento dos empreendimentos de habitação de interesse social;

• Ampliar os programas e projetos de acesso à Habitação de Interesse Social (HIS), que visem elevar o bem-estar de vida da população de baixa renda, articulados nos âmbitos federal, estadual e municipal;

• Expandir a construção de moradias às famílias que moram em núcleos habitacionais, identificando o tipo de construção necessária e, sempre que possível, realocando-as no próprio local;

• Promover o reassentamento de famílias residentes em áreas de risco e de proteção ambiental, através da provisão de alternativas habitacionais;

• Fortalecer o programa de regularização fundiária das áreas públicas e particulares ocupados por famílias em assentamentos habitacionais precários e irregulares.

• Implementar estratégias orientadas a diminuir a evasão dos mutuários após receberem suas moradias;

• Fortalecer a Empresa Municipal de Habitação Popular (EMHAP) com o propósito de melhorar a capacidade institucional na política habitacional;

• Programar as alterações necessárias para conferir a EMHAP condição de construtora com habilitação para tomar empréstimo junto a Caixa Econômica Federal com o objetivo de construir habitações de interesse social;

• Fortalecer a coordenação das ações do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social e da Conferência Municipal de Habitação, além de fomentar a consolidação e/ou criação de novos mecanismos e instrumentos de participação da comunidade na formulação e implantação de projetos habitacionais.

2.4.

MEIO AMBIENTE E BEM ESTAR ANIMAL

COM A CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE EM 2017, CONFORME COMPROMISSO FIRMADO NO PROGRAMA DE GOVERNO DO ATUAL MANDATO, A PREFEITURA TRABALHA DIARIAMENTE NA MANUTENÇÃO DOS NOSSOS PARQUES URBANOS, NA GESTÃO DAS NOSSAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, NOS CUIDADOS COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA VILA DE PARANAPIACABA E NO BEM ESTAR DOS NOSSOS ANIMAIS. Com a criação do **Programa Eu Amo Eu Cuido**, fortalecemos e ampliamos a zeladoria da cidade. Nossas ruas, parques e praças estão cada dia mais bonitas, resgatando o orgulho de ser andreense. Santo André conta hoje com dez parques urbanos com mais de 13 mil de metros quadrados de grande biodiversidade vegetal e animal. Tendo isso como horizonte, demos início ao processo de **revitalização de todos os parques municipais** e também retomamos a **construção do novo Parque Guaraciaba**.

Além disso, regulamentamos o uso dos Parques por meio do Decreto 17.468/2020, e também a participação da sociedade e geração de renda com a concessão de uso por chamamento público para Food Trucks, incentivando a prestação de serviços nos parques de forma ordenada.

Outro compromisso que cumprimos e que continuaremos ampliando e fortalecendo é a **Proteção e Bem Estar Animal**, onde implantamos projetos inovadores e que serviram como referência de politica pública para outros municípios. Implantamos as **Pet Praças** os **Pet Parques,** que oferecem aos nossos amigos de quatro patas uma opção de lazer e segurança, já presentes nos Parques Celso Daniel, Pignatari, Ipiranguinha e Regional da Criança, que favorece o uso harmônico e seguro nos parques para os humanos e seus animais de estimação.

Outro programa de vanguarda é o **Moeda Pet**, que realiza a troca de garrafas plásticas por ração, impactando na saúde, no meio ambiente e no bem estar animal. Os resultados são promissores, sendo eu já foram trocamos aproximadamente 2 toneladas de ração por mais de 50 mil garrafas PETs, que foram retiradas do ambiente e encaminhadas as cooperativas de reciclagem gerando renda aos seus cooperados. Apresentamos os regulamentos do **Fundo Municipal de Proteção dos Animais** pelo Decreto 17.262/2019, além da inédita regulamentação do IPTU voluntário, onde o munícipe pode contribuir com a causa animal de forma espontânea.

Também atuamos de forma diferenciada, visando **preservar a fauna existente** em nossa Zona de Proteção Ambiental, onde muitos animais silvestres vivem e circulam (e também na área urbana, porém em menor quantidade). No ano de 2019 foram resgatados 60 animais silvestres, e em 2020 aproximadamente 100 animais silvestres, que foram cuidados e reinseridos no seu habitat natural.

Quanto a Macrozona Ambiental e Unidades de Conservação, Santo André é um exemplo de gestão ambiental

na região metropolitana de São Paulo. Com aproximadamente 62% de seu território (mais de 100 Km2) em área de proteção ambiental que compreende a região de Paranapiacaba, Parque Andreense e Pedroso, essa parte territorial produtora de água também abriga duas Unidades de Conservação Municipais, sendo o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba e o Parque Natural Municipal do Pedroso, áreas importantes que preservam a biodiversidade do bioma mata atlântica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico (Lei Federal 9.985/2000). Como fruto deste trabalho tivemos o reconhecimento do Parque Municipal Nascentes de Paranapiacaba como **Posto Avançado da Reserva da Biosfera** da Mata Atlântica – título concedido pela Reserva da Biosfera da Mata Atlântica pela constatação do desenvolvimento regular das três funções básicas da Reserva, que são: a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e a promoção do conhecimento científico e tradicional.

E para continuar fazendo a gestão dessa importante área e atender as exigências legais, o parque terá, no segundo semestre de 2021, a constituição de seu Conselho Consultivo. Com isso, além de atender a legislação, a unidade de conservação ampliará a gestão participativa, contando com os diversos agentes sociais envolvidos em seu território.

Importante para a ciência, geração de renda para moradores da vila de Paranapiacaba e uma bela opção de passeio próxima à Grande São Paulo, o **Parque Nascentes** torna-se imprescindível para a preservação da natureza e bem estar humano, uma vez que protege as nascentes que abastecem o reservatório da Billings cuja água é distribuída para milhões de pessoas, em especial a nascente do Rio Pinheiros. Para atender o pilar educacional implantamos o **Programa Escola Amiga do Meio Ambiente**, desenvolvida com o objetivo de promover a sensibilização ambiental dos estudantes da rede municipal. A ideia é propiciar às crianças um novo olhar a respeito das questões que envolvem a natureza; e promover a conscientização sobre a importância da preservação.

Nossa gestão reconhece a importância do meio ambiente frente as questões urbanas nos dias de hoje, bem como toda fauna e flora que nela vivem, e por isso realizamos diariamente fiscalização ambiental por terra e sobrevoos mensais como meio de preservar esse território, sempre amparado nas legislações ambientais vigentes.

Para fortalecer nossas politicas voltadas ao Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável, firmamos parcerias e compromissos com o Programa Cidades Resilientes (ONU), Programa Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo e Instituto Ethos) e Município Verde Azul (Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo).

No intuito de continuarmos avançando neste tema central e tão importante que é o Meio Ambiente, que permeia todas nossas políticas públicas que vislumbram a sustentabilidade, propomos as seguintes ações:

PARQUES URBANOS

• Formalizar plano de manejo dos parques urbanos;

• Iniciar a operação do Parque Guaraciaba;

• Fomentar geração de renda por meio dos Foods Trucks para concessão de espaços de alimentação;

• Ampliar o Programa de Qualificação dos funcionários dos parques;

• Ampliar o calendário de atividades e eventos;

• Garantir a manutenção qualificada e periódica em todos os parques;

• Ampliar o videomonitoramento no parques;

• Ampliação da rede de parques, regularizando e dando infraestrutura necessária a segurança e uso público.

BEM ESTAR ANIMAL

• Instalar Pet Parques em todos os parques;

• Ampliar as Pet Praças na na cidade;

• Ampliar o Programa Moeda Pet;

• Instalar e operar o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres)

• Reestruturar o manejo dos animais silvestres;

• Ampliar o Programa Escola Amiga do Meio Ambiente;

• Desenvolver o Programa Escola Amiga dos Animais que trabalha a sensibilização quanto ao bem estar dos animais silvestres e domésticos;

• Implementação da operação do Hospital Veterinário.

MACROZONA AMBIENTAL E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

• Revisar o Plano de Manejo do Parque Nascentes de Paranapiacaba;

• Implantar a nova sinalização do Parque Nascentes de Paranapiacaba;

• Elaborar novo projeto expositivo e revitalização do Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba;

• Implantar a nova turma do Programa de Jovens. Meio Ambiente e Integração Social, da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, como um dos principais projetos do Programa de Educação Ambiental do Parque Nascentes de Paranapiacaba;

• Ofertar cursos de aprimoramento e de formação de novos monitores ambientais do Parque Nascentes de Paranapiacaba,

• Instituir o programa de apoio à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, em atendimento ao Decreto Municipal nº16.846, de 25 de novembro de 2016, que regulamenta a categoria de Unidade de Conservação – Reserva Particular do Patrimônio Natural, conforme previsto na Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental, e dá outras providências;

• Formalizar o Termo de Cooperação Técnica entre Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, e Fundação Florestal, da Secretaria de Infraestrurura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, para ações conjuntas de gestão, fiscalização, apoio à realização de pesquisas científicas, ações de educação e de uso público das unidades de conservação no território de Santo André.

2.5.

SANEAMENTO BÁSICO

O INVESTIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO É UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, E POR ESSE MOTIVO, É UMA DAS PRIORIDADES DESTA GESTÃO. NA ATUAL GESTÃO, SANTO ANDRÉ DEU UM IMPORTANTE PASSO PARA ACELERAR AS MELHORIAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO, COM A ASSINATURA DA PARCERIA ENTRA E A PREFEITURA E A SABESP.

O acordo permitiu à cidade acabar com o problema crônico de desabastecimento, **modernizando a rede**, implantando novas ligações, instalando e duplicando adutoras e **levando água às torneiras de quem antes dependia de caminhões-pipa**, garantindo assim segurança hídrica para toda a população.

A parceria com a companhia estadual foi oficializada em julho de 2019 e diversas obras tiveram início imediatamente, como a **ligação da adutora Camilópolis** ao sistema Rio Claro e a inauguração das adutoras Erasmo Assunção, Vila Vitória/Miguel Ângelo e Parque Miami/Recreio da Borda do Campo, que asseguram o fim das interrupções no abastecimento que afetavam vários bairros da cidade.

Em 2020, foi entregue ainda a obra de **implantação de rede e de ligações de água no Recreio da Borda do Campo,** beneficiando cerca de 500 famílias do bairro. Os moradores passaram a receber água tratada e de qualidade nas torneiras e deixaram de ter suas casas abastecidas por caminhões-pipa, processo este que está em curso também no Parque Andreense.

Em um ano de operação da Sabesp em Santo André, o **volume de esgoto tratado na cidade passou de 42% para 62%**, trazendo benefícios visíveis. Dois córregos, Itrapoã e Utinga, foram despoluídos graças às obras de **ampliação do serviço de esgotamento sanitário** executadas pela companhia. Além de garantir melhorias significativas na distribuição de água e tratamento de esgoto, **a parceria entre a Prefeitura e a Sabesp** resolveu um problema histórico que se arrastou por décadas: a bilionária dívida que o município tinha com a companhia estadual, que crescia ano a ano e não foi solucionada por nenhuma das administrações anteriores. O valor da dívida chegou a R$ 3,4 bilhões, o que representava um impacto significativo nas finanças do município. Se nenhuma solução fosse dada a esse problema, a dívida aumentaria ainda mais, o que inviabilizaria investimentos e custeio de diversas áreas da administração.

Santo André vem consolidando também nos últimos anos pela **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, que compreende as ações de educação ambiental, de opera-

ção do Aterro Sanitário e Central de Triagem de Resíduos Recicláveis e, sobretudo, de um sistema de limpeza pública que engloba os serviços de coleta, varrição e destinação dos resíduos gerados no município, se tornando referência para várias cidades do Brasil.

A **coleta dos resíduos sólidos** domiciliares úmidos e secos é realizada em toda a zona urbana e de manancial, **atingindo 100% do município**. O Aterro Sanitário Municipal possui uma das melhores avaliações dos aterros da Região Metropolitana de São Paulo, obtendo nota de 9,4 e está em fase de ampliação, que permitirá o aumento da vida útil para mais cinco anos, gerando economia ao município.

O programa de Coleta Seletiva oferece aos munícipes 20 Estações de Coleta, locais preparados para recebimentos de resíduos volumosos, da construção civil e de pequenas reformas. Além disso, tem reduzido sistematicamente os pontos de descartes irregulares, com a requalificação destes locais através da construção de pequenas áreas verdes, passeios públicos, estacionamentos, plantio de árvores e implantação de jardins.

Santo André foi a primeira cidade da região a remunerar o trabalho das cooperativas de catadores, melhorando a qualidade de vida, a renda dos cooperados e contribuindo para o aumento do índice de reciclagem no município.

Santo André inovou com a criação do **programa Moeda Verde**, que permite a troca de recicláveis por alimentos (hortifrútis), uma ação que já está presente nas comunidades do Ciganos, Capuava, Jardim Ciprestes, Eucaliptos, Santa Cristina, Jardim Cristiane, Morro do Kibon, Cruzado I e II, Missionários, Pintassilgo, Sítio dos Vianas, Sorocaba, Tamarutaca e Núcleo Espírito Santo. O programa já beneficiou direta e indiretamente mais de 70 mil pessoas e promove a segurança alimentar da população mais vulnerável, além de melhorar a coleta seletiva nestas comunidades.

A cidade se destaca ainda por outros projetos inovadores como o **De Volta pra Sala**, que permite a geração de trabalho e renda a partir da reciclagem de sofás descartados nas Estações de Coleta, o projeto Livro Vivo, que incentiva a leitura por meio da troca voluntária de livros nas Estações de Coleta, a Semana dos Resíduos Eletroeletrônicos, que atua na sensibilização da população para o descarte e destinação correta dos resíduos eletroeletrônicos, e o **projeto Composta Santo André**, promovendo

ações de compostagem doméstica em espaços públicos, escolas e instituições sociais da cidade, que contam com 87 pontos.

Por fim, em se tratando de drenagem de águas pluviais, Santo André se consolida como um gestor ativo mitigando os problemas decorrentes dos problemas causados pelas chuvas, principalmente no período de maiores precipitações (chuvas de verão), haja vista a eficiência comprovada dos sistemas de drenagem que foram implantados, além da rotineira manutenção em toda infraestrutura urbana de drenagem, composta pelas galerias de pequenos e grandes diâmetros, na limpeza das bocas de lobos e manutenção dos córregos abertos e fechados, piscinões e tanques de detenções, proporcionando com isto o menor transtorno para a população andreense.

DENTRO DAS AÇÕES DE COMPETÊNCIA MUNICIPAL, SÃO PROPOSTAS AS SEGUINTES AÇÕES:

- **Ampliar e modernizar as Estações de Coleta;**
- **Diminuir e qualificar os pontos de descarte irregular de resíduos;**
- **Ampliar o programa Moeda Verde em toda a cidade;**
- **Ampliar o Aterro Sanitário Municipal;**
- **Fortalecer o Programa de Coleta Seletiva;**
- **Promover e incentivar estudos e campanhas para descarte de resíduos orgânicos por meios alternativos e sustentáveis;**
- **Realizar obras para controle das enchentes no Córrego Guarará, na Região da Vilas Pires, Vila América e adjacências;**
- **Concluir a canalização do Córrego Taióca no Jardim Oriental, Jardim Stella e Jardim Cristiane;**
- **Canalizar os Córregos Maurício de Medeiros e André Magini no Jardim Ciprestes, Vila João Ramalho, Cata Preta e Córrego Utinga.**

2.6.

ZELADORIA E INFRAESTRUTURA

NO ÂMBITO DA MANUTENÇÃO E ZELADORIA DA CIDADE E DE SUA INFRAESTRUTURA, PODEMOS DIVIDIR AS AÇÕES REALIZADAS EM TRÊS PILARES FUNDAMENTAIS: A MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES E A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS.

Em Santo André há atualmente um parque de iluminação público que envolve aproximadamente 52.000 pontos. Deste quantitativo, a implantação do Programa Banho de Luz possibilitou a modernização de exatos 22.006 pontos, sendo 11.984 pontos com tecnologia convencional HID e 10.022 pontos com tecnologia LED. O **Programa Banho de Luz** trouxe inovação tecnológica, eficiência energética e economia aos cofres públicos. Conceitos como luminotécnica associados à telegestão modernizaram nosso parque de iluminação pública, melhorando a qualidade de vida e segurança de nossos munícipes, além de gerar economia de energia aos cofres municipais. Após o processo de modernização, constata-se que **os ganhos de iluminância e uniformidade ficam em torno de 350%** comparados aos sistemas mais antigos existentes na cidade.

É importante destacar que este recurso aplicado em iluminação pública pode proporcionar o controle das luminárias, antecipar-se às manutenções corretivas, monitorar o fornecimento de energia das concessionárias e dimerizar as luminárias de iluminação pública. Tudo isso apenas fortalece o conceito de cidade inteligente que a gestão atual trouxe para nossa cidade. O Banho de Luz já está implantado nos principais corredores da cidade como o Eixo Perimetral e a Avenida Dom Pedro I, sempre proporcionando grandes resultados de **qualidade e eficiência energética**.

Apesar da economia observada, é importante destacar que os valores que impactam a contribuição de iluminação pública ainda permanecem em patamares inalterados devido ao investimento que Santo André vem realizando constantemente em modernização, sendo que o cenário projetado a partir do ano de 2022 prevê inclusive a redução dos gastos com iluminação no município. Buscamos ainda estar em observância aos Objetivos 7 (Energia Limpa e Acessível) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) dos ODSs da ONU, prospectando a implantação da primeira usina solar fotovoltaica para a cogeração de energia elétrica do município, que ainda possibilitará mais economia aos cofres públicos.

Além da iluminação, uma cidade moderna e bem estruturada se preocupa também em realizar a manutenção de suas ruas e avenidas, já que temos diariamente centenas de milhares de pessoas trafegando pelos diversos espaços da cidade, afinal Santo André possui mais de 1.100 km de vias urbanas e todas elas, guardadas as devidas proporções, precisam comportar todo o fluxo dessas pessoas e veículos com índices de qualidade, segurança e conforto satisfatórios. Nesse sentido, o **Programa Rua Nova**, iniciado em 2019, já modernizou mais

de 100 km de vias urbanas em Santo André, levando asfalto novo, sinalização viária e iluminação de qualidade aos principais corredores viários da cidade. Trata-se do maior programa de recuperação da malha viária realizado na cidade nas últimas décadas. E, paralelamente, são desenvolvidos serviços de limpeza e recapeamento nas vias para minimizar os problemas e desconforto causados pela má condição de conservação do pavimento. Nesse sentido estamos desenvolvendo estudos em alguns locais da cidade a partir do conceito dos projetos **Ruas + Seguras** e **Ruas Completas**, de forma a qualificarmos estes locais servindo de modelo para um novo padrão de viário na cidade.

Santo André ainda conta com aproximadamente 300 km de vias não pavimentadas na Macrozona de Proteção Ambiental, que precisam receber manutenção qualificada para, além de garantir o tráfego de pessoas e veículos, evitar processos erosivos e assoreamento de cursos d'água.

Também merece destaque a manutenção e conservação de áreas verdes e arborização urbana. Associadas a praças e áreas verdes, que têm inúmeras funções no ambiente urbano além do uso estético e arquitetônico, a vegetação urbana desempenha várias funções essenciais como diminuir os impactos ambientais da urbanização, moderar o clima, absorver o dióxido de carbono, controlar o escoamento das águas superficiais e as enchentes, reduzir os níveis de barulho e oferecer abrigo para animais e aves.

Entretanto, o ambiente urbano nem sempre é adequado ao correto e pleno desenvolvimento da vegetação e arborização urbana, em função de condições adversas que são inerentes às cidades, Recentemente, após a constatação do estado fitossanitário e de senescência de grande parte das árvores das cidades da região metropolitana de São Paulo, a expressão "Apagão Verde" passou a ser utilizada para definir o risco de diminuição de drástica do número de árvores nessas cidades.

Santo André não é exceção e a tendência para os próximos anos é que se tenha uma queda significativa no número de indivíduos adultos encontrados no ambiente urbano. A explicação dessa redução está relacionada à idade avançada de muitas espécies, nativas ou exóticas que atingirão o fim de seu ciclo de vida, ou então fazem parte de um projeto de arborização antigo como é o nosso caso. Mais de 45% das árvores adultas existentes nas calçadas de Santo André hoje se resumem a apenas duas espécies (Uva Japonesa - Hovenia dulcis e Ligustro - Ligustrum lucidum), ambas exóticas, originárias da China, que foram largamente empregadas na arborização da cidade nas décadas de 1960 a 1980, época

em que não havia conhecimento científico suficiente acerca de seu desenvolvimento e comportamento nas condições do ambiente urbano da região, e o resultado do uso massivo dessas espécies, que se demonstraram completamente inadequadas ao ambiente urbano, é uma infinidade de problemas que pode ser verificada em todas as vias da cidade, como calçadas quebradas, raízes expostas, conflitos com a rede elétrica e ataque de parasitas, que não possuem solução a curto prazo com ações de manutenção, mas somente com a substituição das duas espécies citadas por outras, preferencialmente nativas e melhor adaptadas ao ambiente urbano.

Para tanto, será elaborado o **Plano Municipal de Arborização Urbana** e o Plano Municipal de Áreas Verdes e Lazer, que estabelecerão as diretrizes para o planejamento e manejo da arborização urbana e áreas verdes da cidade. Tais planos deverão ser os documentos balizadores de ações que contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos andreenses.

PARA GARANTIR QUE A CIDADE DE SANTO ANDRÉ CONTINUE A MELHORIA DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, A MODERNIZAÇÃO CONSTANTE DAS CONDIÇÕES DA SUA MALHA VIÁRIA E TENHA SUAS ÁREAS VERDES ADEQUADAS E SAUDÁVEIS EM QUANTIDADE SUFICIENTE E QUE CUMPRA SUAS FUNÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS, NOSSO PROGRAMA DE GOVERNO APRESENTA OS SEGUINTES COMPROMISSOS E PROPOSTAS:

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- **Modernizar a iluminação pública da cidade aplicando a tecnologia LED em 100% do parque;**
- **Implantar a telegestão em 100% do parque de iluminação pública da cidade;**
- **Reforçar a iluminação pública nos locais de grande concentração de pessoas no período noturno;**
- **Elaborar e implantar o Plano Municipal de Iluminação Pública;**
- **Reduzir os índices de falhas de iluminação para um patamar máximo de 0,5%;**
- **Reduzir os prazos médios de atendimento de serviços de iluminação pública de 46 horas para 36 horas;**

• Implantar usina solar fotovoltaica para a cogeração de energia elétrica visando a redução das despesas com o insumo;

• Elaborar o mapa luminotécnico de todos os logradouros do Município para visualização rápida de pontos críticos;

• Implantar central de monitoramento visando coibir e prevenir furto e vandalismo na iluminação pública;

• Implantar sistema móvel automatizado de fiscalização e de controle de ativos de iluminação pública por imagens;

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS

• Implementar o Programa Rua Nova em 40% (400km) das vias urbanas do município até o fim de 2024;

• Informatizar os serviços de manutenção de vias para permitir a otimização de recursos materiais e humanos;

• Fortalecer, equipar e ampliar as equipes próprias de manutenção de vias;

• Territorializar os serviços de manutenção de vias garantindo uma melhor qualidade e menor periodicidade na execução dos serviços;

• Implementar um programa de manutenção de vias não pavimentadas com o uso de novas tecnologias que reduzam os processos de erosão e assoreamento de cursos d'água na Macrozona de Proteção Ambiental.

• Implantar uma central de tratamento, reciclagem e reaproveitamento de resíduos oriundos das operações de manutenção urbana.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES

• Realizar o inventário de espécimes arbóreos da cidade identificando cada indivíduo com QRCode;

• Implantar e publicar o Guia Botânico da Cidade de Santo André;

• Elaborar e implantar o Plano Municipal de Arborização Urbana e Áreas Verdes, estabelecendo metas e prazos para a substituição das espécies inadequadas existentes na cidade e promover a diversidade de espécies dando ênfase às espécies nativas e frutíferas silvestres visando atrair a avifauna;

• Informatizar o controle das operações de manutenção de áreas verdes e arborização urbana;

• Estabelecer prazos máximos para atendimento das solicitações formuladas pelos cidadãos;

• Ampliar a revitalização das praças municipais;

• Implantar novas unidades do Programa Escola Parque;

• Implantar novos corredores verdes;

• Implantar parques lineares no novo padrão de áreas verdes de Santo André.

2.7.

PARANAPIACABA

PARANAPIACABA É UM TESOURO ENCRAVADO NA MATA ATLÂNTICA, CHEIA DE BELEZAS, HISTÓRIAS E DE UMA ARQUITETURA PECULIAR, PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL E CANDIDATA A PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE PELA UNESCO. FOI PRECISO NOS DEBRUÇARMOS NUM PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURÍSTICO PARA A VILA, OLHANDO SUAS POTENCIALIDADES, MAS TAMBÉM LIMITAÇÕES PELO ASPECTO DA LOCALIZAÇÃO, ACESSO, CAPACIDADE DE SUPORTE E RESPEITO AO PATRIMÔNIO E PESSOAS QUE NELA VIVEM.

Este plano vem sendo implementado e já está gerando resultados muito promissores, sendo que hoje a Vila alcança uma **média de 2.500 visitantes por final de semana.** Temos ainda o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, uma área de extrema importância ambiental na preservação da biodiversidade do bioma mata atlântica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico (Lei Federal 9.985/2000). Possui 6 trilhas abertas para o turismo ecológico e educacional para alunos de diversas idades de escolas públicas e privadas.

Além do incentivo às pesquisas científicas, o **Parque Nascentes** tem grande papel no fomento à geração de renda, priorizando moradores da microrregião na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável local, mapeamento dos atrativos e capacitação, principalmente por meio dos 6 cursos do **Programa de Jovens – Meio Ambiente e Integração Social** (PJ-MAIS).

Atualmente existem 40 monitores ambientais credenciados no Parque Nascentes, dos quais 80% (32 monitores) declaram como principal fonte de renda as atividades econômicas advindas do turismo no parque e na vila de Paranapiacaba. Importante para a ciência, geração de renda para moradores da vila de Paranapiacaba e uma bela opção de passeio próxima à Grande São Paulo, o Parque Nascentes torna-se imprescindível para a preservação da natureza e bem estar humano, uma vez que protege as nascentes que abastecem o reservatório da Billings cuja água é distribuída para milhões de pessoas, em especial a nascente do Rio Pinheiros.

Com recursos do **PAC Cidades Históricas,** diversos edifícios da Vila de Paranapiacaba estão sendo restaurados, promovendo o turismo e a qualidade de vida para a população. A prefeitura de Santo André numa parceria com o governo federal através do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) possui **quatro convênios firmados** com o PAC – Cidades Históricas (Programa de Aceleração do Crescimento) para região de Paranapiacaba.

Entre o período de 2017 e 2020 obtivemos um importante avanço nesses processos. Conseguimos aprovações importantes de projetos e a realização de obras de restauro, entre eles a **recuperação da Casa de Engenheiro** (Biblioteca), o restauro do antigo Almoxarifado da SPR, o restauro da Antiga Garagem de Manutenção das Locomotivas, (que atualmente é a Estação do Expresso Turístico da CPTM), **o restauro do complexo de Galpões**

das Oficinas e da SPR e a recuperação da fachada da Biblioteca, além de unidades residenciais e comerciais que deixaram a Vila ainda mais bela.

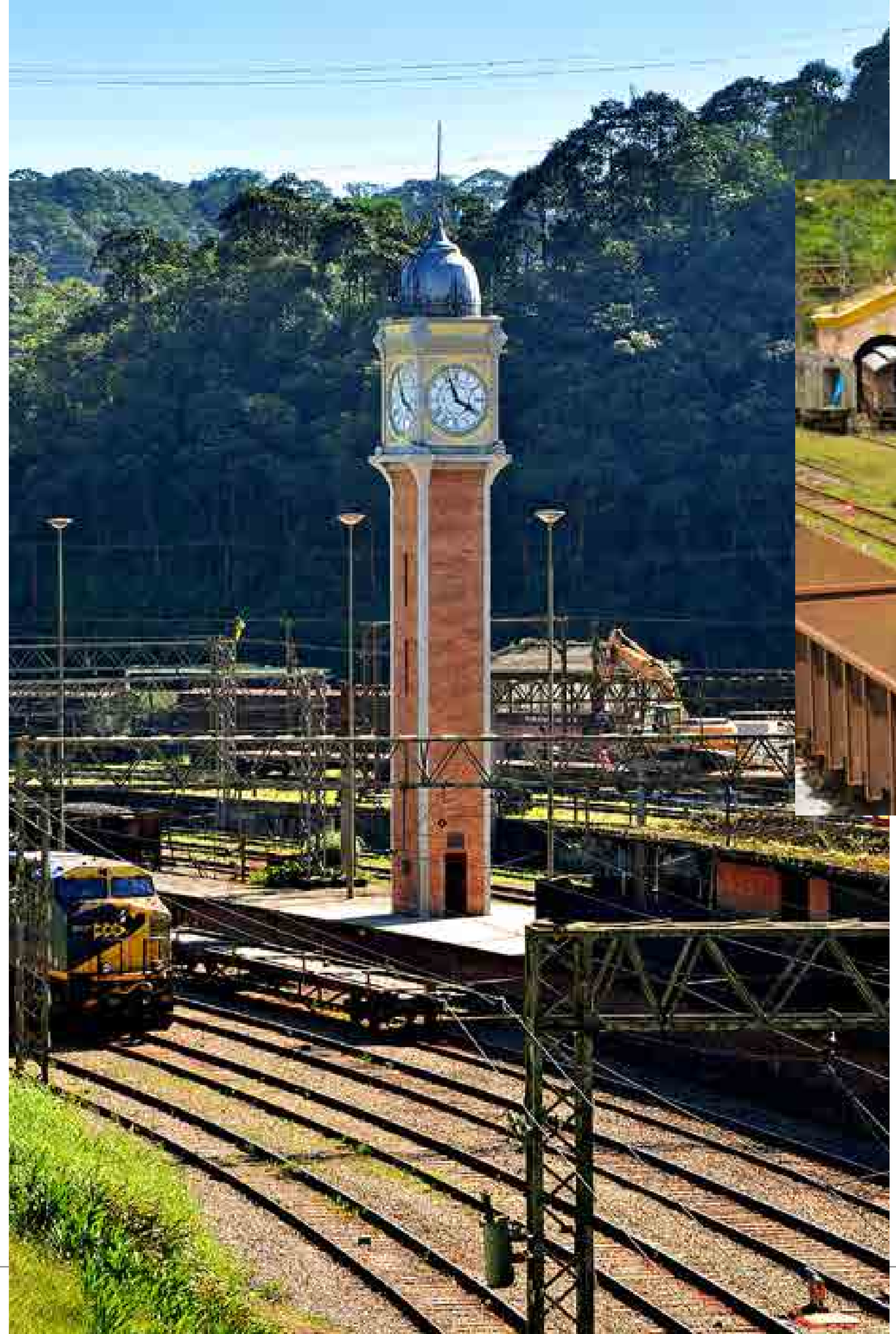
Outra ação importante encabeçada por esta administração na Vila de Paranapiacaba foi uma parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Santo André, o Ministério Público e a empresa MRS através de um acordo entre as partes que resultou em outras diversas restaurações muito importantes, especialmente da Torre do Relógio. A Torre foi erguida em 1898 e desde 2003 não havia recebido qualquer serviço de revitalização. Também fruto desta parceria, entregamos a Cabine de Comando e de Sinais.

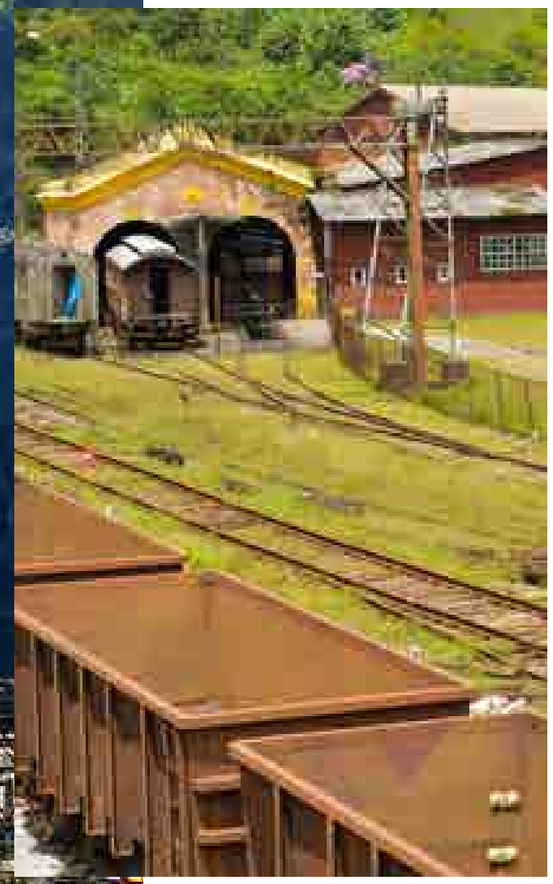
Revitalizamos importantes espaços turísticos como o Museu Castelo, o Centro de Informações Turísticas (CIT), Centro de Documentação em Arquitetura e Urbanismo (CDARQ) e a Reforma da Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba, resultados dos esforços da Diocese, comunidade local e Prefeitura de Santo André. Foi implantado ainda o **Projeto Empreender** - qualificação Turística da Vila de Paranapiacaba.

Além disso, foi criada uma estrutura do Núcleo de Inovação Social na Antiga Padaria do Mendes com os cursos da Escola de Ouro.

FAZEM PARTE DOS PLANOS PARA O PRÓXIMO GOVERNO AS SEGUINTES AÇÕES E INICIATIVAS:

- Restaurar o Complexo do Antigo Cine Lyra;
- Restaurar a Casa incendiada Hospital Velho;
- Restaurar parte dos 242 imóveis;
- Restaurar o Imóvel 322, casa incendiada no FIP 2019;
- Restaurar o Campo de Futebol;
- Entregar obras de pavimentação das Ruas Schnoor e Av. Fford com paralelos;
- Recuperar o Mirante do Rio Mogi;
- Finalizar o Programa Plano de Pintura da Parte Alta;
- Dar continuidade ao Programa de Qualificação dos Funcionários e Receptivos Turísticos;
- Criar o plano de recuperação econômica dos empreendedores da Vila;
- Implantar solução de videomonitoramento nos principais pontos e acessos da Vila;
- Ampliar a infraestrutura de bolsões para o estacionamento da Vila de Paranapiacaba.





PREFEITO PAULO SERRA VICE LUIZ ZACARIAS 45

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PREFEITO PAULO SERRA VICE LUIZ ZACARIAS VOTE 45

3.1.

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

APESAR DAS GRANDES DIFICULDADES ECONÔMICAS QUE O PAÍS ENFRENTA NOS ÚLTIMOS ANOS, O NOVO MODELO DE GESTÃO QUE IMPLANTAMOS EM SANTO ANDRÉ VIABILIZOU UM CENÁRIO ECONÔMICO MUITO MAIS POSITIVO QUE EM MOMENTOS ANTERIORES, FAZENDO COM QUE A CIDADE EXERCESSE UM PROTAGONISMO NO CENÁRIO REGIONAL E NACIONAL QUE HÁ MUITO TEMPO NÃO EXPERIMENTAVA. Tudo isto comprovado através de dados, fatos e premiações de destaque recebidas ao longo dos últimos 04 anos.

Este protagonismo também foi conquistado através da conexão e integração efetiva de toda a força e potência da sociedade civil, acadêmica e empresarial andreense, antes afastada da administração pública municipal, que foi efetivamente integrada através de uma política de diálogo e de portas abertas. A interlocução e o bom relacionamento com as esferas federal e estadual também foram resgatadas. Esta interação positiva viabilizou **políticas de desenvolvimento econômico muito mais eficientes**, visto que trouxe expertise, boas práticas, recursos e muita vontade para mudar o rumo da história com muito equilíbrio para posicionar a cidade de Santo André no patamar que ela merece estar.

Esta política estruturante possibilitou com que a cidade enfrentasse de forma satisfatória os gigantescos desafios sociais, econômicos e de saúde trazidos pela pandemia da Covid-19. Este evento trágico que irá marcar profundamente o século XXI e toda uma geração, que colocou em cheque e, em alguns casos, colapsou os sistemas de saúde e os sistemas econômicos e de renda de comunidades do mundo inteiro, vem sendo superado em Santo André com profissionalismo, planejamento, cooperação e integração.

Contudo, os devastadores efeitos econômicos e sociais oriundos da pandemia da Covid-19 fazem com que a agenda do desenvolvimento para a atração de novos investimentos e geração de emprego e renda passe a ser nossa grande prioridade. Não bastasse a pandemia, também temos um cenário de problemas históricos da região metropolitana de São Paulo em que a cidade está inserida, como: diminuição da massa de empregos da indústria, alto custo de produção, competição da ativi-

dade produtiva com as moradias, falta de competitividade das empresas, dificuldades de alavancar investimentos privados, elevado nível de desemprego, falta de mão de obra qualificada para áreas específicas do mercado, dentre tantos outros fatores, que somente de enfrenta com planejamento, criatividade, inovação, foco em resultado e muito trabalho.

Desta forma, nosso Programa de Governo 2021-2024 propõe para o eixo do Desenvolvimento Econômico metas muito claras e alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, promovendo um desenvolvimento econômico estruturado e sustentável, estimulando tanto os micro e pequenos empreendedores como os grandes investimentos, para que nossa gente possa encontrar um emprego de qualidade e que também tenha condições para empreender em seu próprio negócio, gerando oportunidades de renda para sua família. Para alcançar estes objetivos de geração de emprego, iremos atuar em mais 03 focos que são os: melhorar nosso ambiente de negócios para atração de novos investimentos e geração de emprego e renda, promover e fomentar a competitividade de nossas empresas através das ações de nosso Parque Tecnológico, qualificar e capacitar nossa gente para os novos desafios e novas demandas do mercado de trabalho.

E estamos no caminho certo. A administração municipal não cria emprego, mas ela estimula e fomenta a economia para que as vagas sejam abertas e as oportunidades de renda sejam criadas. A confiança no trabalho realizado é comprovada através dos **mais de R$ 1 bilhão em investimentos privados** de grandes grupos econômicos conhecidos nacional e mundialmente nos últimos 4 anos, gerando milhares de empregos diretos e indiretos. No ano de 2019, a **Santo André foi a cidade do ABC que mais gerou empregos**, sendo responsável por 61,1% de todos os postos de trabalho criados no ano entre as sete cidades da região do Grande ABC. A construção civil também demonstrou sua confiança na nova forma que implantamos para governar a cidade. De janeiro a setembro de 2019 tivemos **um aumento de 234% de lançamentos imobiliários**, mais que o dobre do crescimento experimentado pelas sete cidades da região do Grande ABC no mesmo período, e uma alta de quase 50% nas vendas.

ASSIM, O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES PARA O PRÓXIMO GOVERNO FORAM ELABORADOS DE FORMA A

AMPLIAR A CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE EMPREGOS E MELHORIA DE RENDA PARA NOSSA GENTE:

• Promover os objetivos de desenvolvimento sustentável e alcançar as metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, com o objetivo principal da erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável de Santo André.

• Ampliar a captação e intermediação de vagas pelo Centro Público de Empregos (CPETR), através da digitalização dos serviços e levando o atendimento de forma itinerante para os bairros, apoiando o trabalhador que busca recolocação profissional e também as micro e pequenas empresas que precisam preencher suas vagas nos locais de maior vulnerabilidade.

• Manter o relacionamento cooperativo e integrado com a sociedade civil, associações de classe, academia e empresários que foi conquistado nos últimos 4 anos, visando manter as condições e a credibilidade para implantação de programas e projetos que promovam o desenvolvimento econômico ordenado e sustentável e a criação de oportunidades de emprego e de renda para nossa gente.

• Garantir a integração das políticas públicas com as ações regionais através do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, buscando sinergias e a solução conjunta para ampliar oportunidades de emprego e renda para nossa gente.

3.2.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

AMBIENTE DE NEGÓCIO É TUDO O QUE ACONTECE DA PORTA PARA FORA DO EMPREENDIMENTO. SE ESTE AMBIENTE QUE CERCA A EMPRESA ESTIVER BEM ORGANIZADO, SEGURO E FOR CONFIÁVEL, O EMPREENDEDOR SE SENTE ENCORAJADO PARA REALIZAR SEUS INVESTIMENTOS, E COM ISTO SE GERA OS EMPREGOS E AS OPORTUNIDADES DE RENDA QUE NOSSA GENTE PRECISA.

E não estamos falando somente dos grandes conglomerados multinacionais: isto vale também para o pequeno empreendedor que vislumbra iniciar um negócio como MEI. Se a cidade estiver organizada, a formalização for ágil e com baixo custo, e caso se sinta seguro e confiante de que o município é estruturado e pode trazer os retornos do investimento, este empreendedor irá investir e gerar empregos na cidade.

O novo modelo de gestão e a estratégia de desenvolvimento econômico que implantamos na Prefeitura de Santo André prova que estamos no caminho certo. Modernizamos e revolucionamos os sistemas de abertura de empresa e licenciamento de obras, antes arcaicos e ineficientes, hoje modernos e totalmente digitais. **Diálogo permanente com a iniciativa privada,** simplificação, **desburocratização** e agilidade dos serviços são a marca deste novo modelo de gestão. Também modernizamos várias legislações, como dos parklets para **fomentar a gastronomia**, e das telecomunicações, em que implantamos uma das mais modernas legislações e processos de licenciamento do Brasil, que permitirá que Santo André seja **pioneira na instalação do 5G no país**.

Já estamos sentindo o resultado destas iniciativas. Nossa cidade foi considerada **a melhor cidade do país**, dentre as que não são capitais, para **investimento em franquias** no ano de 2019 (consultoria GOAKIRA). Os índices de qualidade de vida também são referência de ambiente qualificado para o investimento, e neste quesito também tivemos destaque em 2019, sendo considerada a **5ª melhor cidade do país para se criar filhos** (Revista EXAME).

Os avanços que produzimos com muito trabalho nos últimos 04 anos também foi reconhecido pela cadeia empresarial de Telecomunicações, através da premiação realizada pelo Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal - SINDITELEBRASIL. Em 2018 estávamos nas últimas posições (88a) do ranking de cidades inteligentes, e no ano de 2020 **fomos reconhecidos como a 1ª do Brasil**. No ranking cidades amigas da internet, que mede como incentivamos a instalação e estruturas que garantem o fornecimento de internet de qualidade para o cidadão, estávamos na vergonhosa antepenúltima posição no ranking (98a) e atra-

vés da implantação da nova legislação e novo processo de licenciamento, no ano de 2020 avançamos 82 posições, e também **fomos premiados como destaque como município que mais progrediu em um único ano.**

ESTAMOS NO CAMINHO CERTO, E POR ISTO VAMOS INTENSIFICAR PROGRAMAS E IMPLANTAR NOVAS ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS DA CIDADE, PARA QUE ELA SE TORNE UMA DAS MELHORES CIDADES PARA SE RECEBER INVESTIMENTOS NO BRASIL:

• Potencializar a Lei de Incentivos Fiscais para estimular a atração de investimentos de alto valor agregado e intensivos em conhecimento para todo o território da cidade, com foco nas Zonas de Base Tecnológica ligadas ao Parque Tecnológico de Sant André, para requalificação urbana e econômica do Eixo Tamanduateí.

• Realizar a revisão e simplificação das leis de uso e ocupação do solo, código de Obras e Plano Diretor, para desenvolver uma legislação moderna e atualizada, que fomente o desenvolvimento econômico e urbano ordenado e estruturado em preceitos de inovação, sustentabilidade e eficiência energética.

• Realizar a expansão do Programa Obra Fácil – papel zero, integrando o sistema informatizado de licenciamento e regularização de obras e atividades para todos os demais setores da administração pública municipal que fazem parte do fluxo de aprovação, como Meio Ambiente, Trânsito, Vigilância Sanitária, Finanças, SEMASA, CRAISA, entre outros setores envolvidos.

• Implantar o Portal "Turismo Santo André", inspirado nos melhores portais de turismo de cidades da Europa e Estados Unidos, para fomentar o fluxo de turistas e promover a gastronomia local, a visita aos atrativos turísticos e culturais da cidade e o consumo em toda a cadeia que atende ao turista, tanto na área urbana como nas áreas ambientais e nas regiões do Pedroso e de Paranapiacaba.

• Implantar o Portal "Santo André Meu Negócio", visando centralizar a comunicação e a oferta de serviços da Prefeitura ao empreendedor em um ambiente mais amigável e de fácil consulta para brasileiros e estrangeiros, facilitando as condições para investimento tanto para o micro e pequeno empreendedor local como para o grande empresário internacional que pretende realizar investimentos na cidade.

• Promover as cadeias econômicas ligadas às atividades da economia verde, criando oportunidades através de legislações e ações que estímulos a economia e a construção civil ambientalmente sustentável.

• Realizar campanhas e iniciativas para o consumo local, tanto na cidade como consumo nos bairros, presencial ou pela internet, para suporte ao pequeno comerciante que sustenta a economia local.

• Modernizar o programa REDESIM/ Via Rápida Empresa de licenciamento de atividades empresariais, mantendo a cidade como referência na implantação deste sistema que integra todo o fluxo de registro e licenciamento de empresas no país, e acompanhando as mudanças trazidas pela nova Lei de Liberdade Econômica e novas legislações e sistemas que permitem um processo ainda mais ágil e simplificado.

• Manter o relacionamento cooperativo e integrado com a sociedade civil, associações de classe, academia e empresários que foi conquistado nos últimos 4 anos, visando manter as condições e a credibilidade para implantação de programas e projetos que promovam o desenvolvimento econômico ordenado e sustentável e a criação de oportunidades de emprego e de renda para nossa gente.

• Garantir a integração das políticas públicas com as ações regionais através do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, buscando sinergias e a solução conjunta de problemas de impacto regional que afetam a atividade produtiva, como combate às enchentes, mobilidade urbana, segurança, dentre outros.

3.3.

PARQUE TECNOLÓGICO E COMPETITIVIDADE

COMPETITIVIDADE DO NEGÓCIO É TUDO O QUE ACONTECE DA PORTA PARA DENTRO DO EMPREENDIMENTO. NÓS, COMO PODER PÚBLICO, NÃO PODEMOS INTERFERIR NAS DECISÕES E NAS PRÁTICAS DAS EMPRESAS, MAS PODEMOS SIM, COMO UM FIO CONDUTOR, AUXILIAR NOSSO EMPREENDEDOR FORNECENDO FERRAMENTAS E OPORTUNIDADES QUE O AUXILIAM PARA TORNAR SUA ATIVIDADE MAIS COMPETITIVA, COM MAIOR POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO, MENOR POSSIBILIDADE DE FALÊNCIA, MANTENDO E GERANDO MAIS OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA NOSSA GENTE.

Assim como para o ambiente de negócios, competitividade é um fator fundamental tanto para o pequeno empreendedor que vislumbra iniciar um negócio como MEI, como para a grande corporação inserida nas cadeiras globais de valor: cada um possui uma necessidade diferente, mas todos têm que se manter competitivos dentro de sua realidade de atuação, sendo nosso papel dar apoio a todos.

Nos últimos 4 anos o novo modelo de gestão que implantamos em Santo André também provou que é eficiente para levar competitividade para dentro dos pequenos e dos grandes negócios da cidade. **Reativamos o microcrédito municipal do Banco do Povo Paulista** e operamos mais de R$ 2 milhões em empréstimos com taxas a partir de 0,35%. Criamos o **Prêmio Santo André Excelência em Gestão**, que fornece diagnóstico de gestão gratuito ao empreendedor e que reconheceu **mais de 300 empresa**s. Também criamos o **Programa Empreender no Turismo em Paranapiacaba**, profissionalizando os serviços e a gestão dos micro e pequenos empreendedores da Vila, revitalizando espaços e fomentando o turismo local, tudo em parceria com SEBRAE e com grandes empresas da cidade. Fortalecemos o **Programa de Incubadora Pública**, que fornece orientação e viabiliza a participação na loja experimental localizada dentro de Shopping da cidade para mais de 30 microempreendedores.

Movimentamos e estimulamos a competitividade dos nossos empreendedores com mais de 120 iniciativas entre palestras e workshops com mais de 12 mil empreendedores beneficiados nos últimos 4 anos. Aproximamos e **conectamos as 500 maiores empresas da cidade,** as instituições de ensino e as associações de classe em 3 grandes empresariais anuais que abordaram temas sensíveis ao desenvolvimento e fomento de nossos setores estratégicos, e claro não deixamos de fora o apoio ao trabalhador que busca uma nova oportunidade ou recolocação profissional. **Reativamos o Centro Público de Emprego** que estava aban-

donado, **modernizamos os serviços para solicitação digital de carteira de trabalho** e seguro desemprego, e expandimos a capacidade para intermediação de mão de obra, em que auxiliamos gratuitamente empresas e trabalhadores na recolocação profissional, em que realizamos mais de 15 mil encaminhamentos para vagas nos últimos 4 anos.

Além de todas estas conquistas, depois de décadas de discussões e quase nenhum resultado efetivo, tiramos o **Parque Tecnológico de Santo André** do papel e colocamos para funcionar. Planejamos e implantamos um modelo inovador de Parque Tecnológico através da integração do ecossistema local de instituições de pesquisa e fomento, modelo este baseado nas melhores práticas internacionais para as novas gerações de Parques Tecnológicos. Iniciamos nossa operação com um robusto portfólio de **mais de 150 serviços especializados** para atendimento às mais variadas necessidades das empresas, através de 14 instituições credenciadas em nosso **Bureau de Serviços – 100% digital.** Como era nosso desejo, desenvolvemos uma modelagem em que toda a cidade de Santo André é parte, possui acesso e tem condições de ser beneficiada pelos serviços e facilidades do nosso novo Parque Tecnológico de Santo André. Muito foi feito, mas ainda há um grande caminho a ser percorrido, ainda mais por conta dos fortes impactos causados pela pandemia da Covid-19 que fragilizou muitos empreendedores mundo a fora.

POR ISTO, VAMOS INTENSIFICAR PROGRAMAS JÁ INICIADOS E IMPLANTAR NOVAS ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR OS NÍVEIS DE COMPETITIVIDADE NOS NEGÓCIOS, DO PEQUENO AO GRANDE EMPREENDEDOR, PARA ATRAIR INVESTIMENTOS E APOIAR A GERAÇÃO DE EMPREGO E OPORTUNIDADES DE RENDA EM NOSSA SANTO ANDRÉ:

• Entregar o Centro de Inovação do Parque Tecnológico de Santo André, imóvel localizado no Centro da cidade que irá abrigar fisicamente o ecossistema local de inovação, espaço para eventos e exposições, laboratórios de qualificação, espaços de coworking, fomento às startups e a sede do Parque Tecnológico de Santo André.

• Ampliar a oferta de serviços e ofertados pelo Parque Tecnológico de Santo André, através de editais, programas de aceleração, investidores anjos, dentre outras oportunidades para startups, empresas de alto valor agregado e micro, pequenos e médios empreendedores em geral.

• Implantar ações, programas e iniciativas de fomento à gastronomia de Santo André, para que nosso município se consolide como um pólo gastronômico da Região Metropolitana de São Paulo e do Grande ABC.

• Pleitear a Certificação "Município de Interesse Turístico", programa do Governo do Estado de São Paulo que irá viabilizar recursos para fomentar a cadeia turística e posicionar a cidade de Santo André no radar do turismo no Estado de São Paulo e do país.

• Modernizar as Feiras de Economia Popular de artesanato e alimentação que temos em nossa cidade, realizando a padronização das estruturas, qualificação e profissionalização dos empreendedores, promoção de vendas, entre outras iniciativas.

• Potencializar os programas de promoção da competitividade já implantados nos últimos 4 anos, como o Meeting Empresarial para os grandes "players" econômicos, o Prêmio Excelência em Gestão para os micro, pequeno e médio empreendedores, a Incubadora Pública para os empreendedores da economia popular, o Programa Empreender no Turismo em Paranapiacaba, profissionalizando os serviços, formalizando as atividades e criando estruturas de coworking na Vila, dentre outros programas estratégicos já em operação.

• Fortalecer o Microcrédito Municipal, tanto através da expansão dos serviços do Banco do Povo Paulista, como pela realização de parcerias com instituições de crédito, fintechs e cooperativas de crédito para atendimento a um maior número de empreendedores que necessitam de crédito para viabilizar seus negócios.

• Incentivar a participação das empresas de Santo André no Comércio Exterior com o objetivo de incrementar a participação dos produtos do município em feiras internacionais e outras formas de divulgação no Mercado Externo.

• Incentivar a rede hoteleira na exploração do turismo em sinergia com a rede de fornecedores da cadeia turística da cidade, ampliando oportunidades e fomentando a criação de roteiros para o turismo de negócios (Programa Turismo Industrial e de Inovação), gastronômico (roteiros gastronômicos da cidade), de saúde (Santo André hoje é referência nacional na prestação de serviços de saúde), educacional (através do SABINA e do Planetário Johannes Kepler) e de aventura e Lazer (área ambiental da cidade e Vila de Paranapiacaba e Parque Andreense).

• Manter o relacionamento cooperativo e integrado com a sociedade civil, associações de classe, academia e empresários que foi conquistado nos últimos 4 anos, visando manter as condições e a credibilidade para implantação de programas e projetos que promovam o desenvolvimento econômico ordenado e sustentável e a criação de oportunidades de emprego e de renda para nossa gente.

• Garantir a integração das políticas públicas com as ações regionais através do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, contribuindo com a estruturação efetiva do Pólo Tecnológico do Grande ABC.

3.4.

QUALIFICAÇÃO

POR MAIS QUE A CIDADE TENHA A MELHOR ESTRUTURA E OS MELHORES SERVIÇOS QUE POTENCIALIZAM A INOVAÇÃO E O SUCESSO DOS NEGÓCIOS, ESTA ENGRENAGEM DEPENDE DE UM FATOR CENTRAL E FUNDAMENTAL: NOSSA GENTE. No âmbito da economia, são as pessoas que movem esta grande e complexa engrenagem, investindo suas economias para empreender e gerar renda para sua família, e conquistando profissões que ajudam as empresas a crescerem e obterem sucesso.

Sendo assim, nossa gente precisa estar tecnicamente qualificada para conseguir viabilizar-se no mercado de trabalho ou empreendendo em um negócio, para poder conquistar sua renda, e auxiliar no desenvolvimento econômico e social de nossa cidade.

A importância desta preparação vale tanto para o jovem que está iniciando sua formação fundamental, passa pelo jovem dentro das universidades e dos cursos técnicos e que estão iniciando suas carreiras profissionais, é ainda mais fundamental para os pequenos empreendedores que precisam de qualificação para conduzir seus negócios, alcança os profissionais que estão buscando novas oportunidades e recolocação no mercado de trabalho, e chega nas grandes corporações, que estão no limiar do conhecimento em suas áreas de atuação e devem constantemente gerar inovações para garantir sua posição no mercado.

Nossa gestão levou muito a sério a questão do investimento nas pessoas. Para os jovens da rede municipal de ensino, implantamos o programa **"Jovens Empreendedores Primeiros Passos",** com a qualificação dos professores da rede para aplicação de aulas que estimulam práticas empreendedoras. Para o jovem universitário implantamos a **Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP**, com ensino superior público, gratuito de qualidade atendendo a região do CESA Cata Preta, e realizamos anualmente a **Semana Municipal de Ciência e Tecnologia,** que o Parque Tecnológico organiza com a rede local de instituições de ensino e pesquisa, premiando os melhores projetos dos alunos, realizando palestras de inovação e mostra de projetos de conclusão de curso, aproximando o jovem da academia com o mundo do mercado de trabalho e do empreendedorismo.

Para o público empreendedor, em especial os micro e pequenos, implantamos o **Circuito Andreense de Empreendedorismo**, com mais de 1.000 qualificados em práticas de gestão, levando esta qualificação de forma itinerante para nossos bairros, conhecimento ao empreendedor mais vulnerável que mais precisa. Os médios e grandes também foram beneficiados através do **Meeting Empresarial**, que promoveu anualmente um ambiente de conhecimento disruptivo e networking entre os principais players econômicos da cidade e região, com temas e conhecimento para promover a mudança de mindset e a inovação.

Também implantamos o **programa de Turismo Industrial e de Inovação**, promovendo agendas de visitas de profissionais e estudantes nas empresas da cidade, realizando **mais de 400 visitas moni-**

toradas em grandes empresas de Santo André. Agora, a maior entrega que conquistamos no último período para a qualificação de nossa gente, apoiando o trabalho coordenado pela equipe do Núcleo de Inovação Social, foi o programa Escola de Ouro Andreense, o maior programa de qualificação profissional da história de Santo André. O Escola de Ouro concentrou e ampliou todos os esforços de qualificação realizados pela Prefeitura e pelos vários parceiros, orientando e distribuindo a oferta pela cidade de acordo com a demanda. Organizou e deu eficiência aos programas municipais de qualificação ofertando as oportunidades para quem realmente precisa, em cursos que o cidadão realmente poderá ter uma oportunidade de emprego e renda. O programa traz dignidade aos participantes certificando e realizando a formatura de turmas no Teatro Municipal, além de inscrever seus currículos no sistema público de emprego para busca de oportunidades de emprego, assim como fornecendo orientação e apoio para aqueles que tinham intenção de partir para o empreendedorismo. Foram mais de 10.000 pessoas formadas, em mais de 40 títulos, tanto de cursos presenciais como à distância, todos 100% gratuitos. Hoje são mais de 12 estruturas físicas que estão aptas a receber as turmas do Escola de Ouro, levando qualificação técnica à praticamente todas as regiões de cidade.

Podemos ver que estamos no caminho certo quando recebemos o prêmio do SEBRAE para o projeto "Jovens Empreendedores primeiros passos", em que fomos reconhecidos como melhor projeto do Estado de São Paulo e entre os 10 melhores do Brasil no Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor na categoria empreendedorismo entre os jovens.

Por isto vamos intensificar programas já iniciados e implantar novas estratégias para potencializar a qualificação técnica de nossa gente, estimular a cultura empreendedora e as melhores práticas em gestão em nossos atuais e futuros empreendedores, para ampliar cada vez mais a capacidade de geração de emprego e oportunidades de renda em nossa cidade:

• Realizar a expansão do programa "Escola de Ouro", ampliando o alcance para mais locais da cidade, em especial aos bairros mais afastados e com populações em maior vulnerabilidade social que mais precisam.

• Ampliar a oferta de títulos para o programa "Escola de Ouro", como por exemplo formação para ajudar o cidadão na busca de emprego fornecendo ferramentas para preparar currículo, como se portar em entrevistas, entre outros. Também ampliar a possibilidade de formação através do Ensino à Distância, tendo em vista o novo cenário trazido pelo período pós pandemia.

• Fortalecer o programa "Jovens Empreendedores Primeiros Passos" na rede municipal de ensino, com a qualificação dos professores da rede para aplicação de aulas que estimulam práticas empreendedoras, integrando as iniciativas dos jovens à programas como a Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

• Ampliar o Circuito Andreense de Empreendedorismo, levando atendimento e palestras para micro e pequenos empreendedores para mais corredores comerciais e bairros da cidade – no âmbito do "Escola de Ouro Andreense"

• Implantar programas de qualificação setoriais, com parcerias diversas com entidades de classe e sociedade civil organizada, para atendimento das demandas dos setores estratégicos que são grandes empregadores no município.

• Fortalecer as iniciativas da Semana Municipal de Ciência e Tecnologia, que leva conhecimento aos jovens universitários e reconhece os melhores projetos de TCC; e o Turismo Industrial e de Inovação, trazendo mais empresas e viabilizando mais visitas guiadas às unidades produtivas instaladas em nossa cidade.

• Manter o relacionamento cooperativo e integrado com a sociedade civil, associações de classe, academia e empresários que foi conquistado nos últimos 4 anos, visando proporcionar novas ofertas de qualificação e apoiando nossa gente na recolocação profissional e no sucesso de sua iniciativa empreendedora.

• Garantir a integração da agenda de qualificação junto às iniciativas regionais através do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, visando potencializar o resultado das políticas de qualificação, tendo em vista a intensa integração da economia das 7 cidades que compõem a Região do Grande ABC.

GESTÃO E INOVAÇÃO

PREFEITO PAULO SERRA VICE LUIZ ZACARIAS VOTE 45

4.1.

SANEAMENTO FINANCEIRO

UMA DAS PRIMEIRAS MEDIDAS TOMADAS NO INÍCIO DA GESTÃO 2017/2020 FOI A BUSCA DO SANEAMENTO DAS FINANÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, QUE RECUPEROU A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO PERDIDA NOS GOVERNOS ANTERIORES, RECUPERANDO O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS-CHAVE DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CORRIGINDO DESIGUALDADES E REFORÇANDO A CONFIANÇA DOS NOSSOS CIDADÃOS E DA INICIATIVA PRIVADA.

Houve **uma melhora significativa do resultado primário** das contas públicas municipais ao sairmos de um saldo negativo de R$ 91,3 milhões em 2016 para um saldo positivo de R$ 243,3 milhões em 2019, mostrando de forma clara a eficácia das medidas iniciais tomadas.

Há que se destacar o melhor manejo da atual administração, no que se refere a dívida da Prefeitura, que em governos anteriores registravam constantes aumentos e que vem gradativamente registrando redução neste último quadriênio. Destacamos o esforço na redução do estoque de precatórios reduzidos de um montante de R$ 1,3 bilhões em 2016 para R$ 0,9 bilhões, sem contar as negociações que impediram a elevação em mais de 3 bilhões desse tipo de dívida. Isso aliado aos pareceres favoráveis a aprovação das contas municipais, como é o caso do último parecer expedido pelo TCE-SP em 19/11/2019. Como pode ser observado, o **futuro da cidade depende da eficácia da gestão financeira** como um todo. Arrecadação, capacidade de financiamento e gestão dos recursos e das dívidas tem grande impacto na saúde financeira do município e continuarão a ser tratadas como prioridade.

Isso posto, não podemos deixar de analisar o cenário de calamidade imposto a todos os municípios, ao país e ao mundo pelo advento da pandemia da Covid-19. Essa situação de pandemia implicou em efeitos imediatos na redução da arrecadação dos governos e Santo André não foi diferente. Experimentamos uma situação ímpar de redução de receitas ainda não totalmente dimensionadas. Os efeitos sobre nossas receitas são avassaladores exigindo maior cuidado e desenvoltura na administração dos recursos, contexto no qual devemos iniciar o ano de 2021.

OS DESAFIOS PARA O PRÓXIMO QUADRIÊNIO SÃO IMENSOS, POR ISSO BUSCAR NOVAS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA OS SERVIÇOS PÚBLICOS SÃO ESSENCIAIS, DAS QUAIS DESTACAMOS AS PRIORIDADES A SEGUIR:

- **Empreender esforços na recuperação de ativos e redução da inadimplência com uso de novas tecnologias;**

• Manter o foco no controle de gastos e na melhoraria constante da aplicação dos recursos;

• Melhorar a fiscalização e combater a sonegação, valorizando o bom pagador e a função social do tributo;

• Melhorar através da inovação tecnológica os processos administrativos, tributários e de prestação de serviços com a finalidade de melhorar a transparência e a economia na aplicação dos recursos públicos e a qualidade no atendimento aos cidadãos.

4.2.

INVESTIMENTO PÚBLICO

HÁ MUITOS ANOS, SANTO ANDRÉ NÃO RECEBIA UM VOLUME TÃO GRANDE DE INVESTIMENTOS NOS MAIS DIVERSOS SETORES DA CIDADE. INVESTIMOS NA NOSSA GENTE, NA QUALIFICAÇÃO DE NOSSOS SERVIÇOS, NA VALORIZAÇÃO DOS NOSSOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E NA INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO EM DIVERSAS ÁREAS COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA, MOBILIDADE URBANA, SANEAMENTO, CULTURA E ESPORTE.

Temos o orgulho de dizer que **demos passos largos no saneamento financeiro da cidade**, que desde 2008 apresentava déficit financeiro nas contas públicas, e através de uma gestão responsável conseguimos devolver a credibilidade que a cidade precisava para voltar a crescer. Tudo isso feito com um trabalho sério e comprometido, planejado e compartilhado, que **trouxe de volta os investimentos necessários** para que nossa querida Santo André pudesse retomar o caminho do desenvolvimento.

Mas para que isso voltasse a acontecer, foi necessária uma intensa mobilização das diversas frentes logo no início da gestão, para que tivéssemos um diagnóstico preciso e pudéssemos elaborar estratégias para **recuperar o equilíbrio financeiro** e administrativo, pois o município não tinha credibilidade junto ao Tesouro Nacional e nem com as instituições financeiras. A avaliação de risco do município, a capacidade de pagamento e a situação fiscal estavam abaixo da média, uma vez que apenas os ratings (notas) A ou B são admitidos nestas análises. Além disso, não se cumpriam os compromissos com outros entes da federação, barrando a entrada de recursos importantes advindos da União e do Estado.

Nesta atual mandato, **as notas de risco do município tiveram evolução significativa**. De 2016 até aqui, a avaliação de Santo André pelo Tesouro Nacional passou de D para B; no Banco do Brasil, de C para B; e na Caixa Econômica Federal, de E para BB. Avaliações estas mantidas até este momento.

Com a retomada desta confiança, **as portas para novos investimentos foram reabertas**. Órgãos e entidades importantes como o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, a CAF – Corporação Andina de Fomento (Banco de Desenvolvimento da América Latina), a Caixa Econômica Federal e o Ministério do Desenvolvimento Regional, entre outros, aportaram recursos em Santo André nos últimos 04 anos, criando a **maior onda de investimentos jamais vista na história da cidade** e que passa de **R$ 1 bilhão em investimentos em infraestrutura.** Destes valores, cabe destacar a entrada de recursos na ordem de 50 milhões de dólares em mobilidade urbana, 62,5 milhões de dólares para saneamento

ambiental e drenagem e 80 milhões para reforma, requalificação e construção de novos equipamentos públicos que já estão dando mais qualidade de vida para os andreenses.

Tudo isso só pôde ser feito a partir de muito empenho da nossa gente, **recuperando a credibilidade do município** para busca de soluções e recursos, bem como no fortalecimento de parcerias, fontes de financiamento e **projetos inovadores e premiado**s, devolvendo a Santo André seu espírito de **protagonismo no cenário nacional.**

HÁ MUITO AINDA POR FAZER PARA CONSOLIDAR ESTE CENÁRIO DE ATRAÇÃO DE GRANDES INVESTIMENTOS EM NOSSA CIDADE:

• Trabalhar a inserção e legalização de novas empresas no âmbito do município de Santo André, de forma a manter e ampliar a arrecadação do ISSQN;

• Buscar com auxílio de áreas afins novas fontes de financiamento Federal para o pagamento de precatórios, com observância das Legislações que estão em discussão sobre o tema no Congresso Nacional;

• Atentar e defender os interesses de Santo André nas discussões realizadas no âmbito do Legislativo Federal sobre temas relacionados à novos recursos públicos;

• Ampliar a busca por investimentos de entidades internacionais e de fundo perdido.

4.3.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

PARA QUE POSSAMOS PRESTAR UM SERVIÇO INOVADOR E DE QUALIDADE À POPULAÇÃO ANDREENSE, É IMPRESCINDÍVEL QUE HAJA INVESTIMENTO NA VALORIZAÇÃO E NA QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO. O Governo Paulo Serra implantou várias iniciativas neste sentido. Entre elas, pode-se destacar a **reclassificação salarial de 41 categorias do funcionalismo**, o que garantiu reconhecimento às categorias e, consequentemente, maior efetividade na prestação de serviços ao cidadão.

Outra ação essencial para garantir um serviço público de qualidade é o investimento na c**apacitação do servidor**. Nesta gestão, foram realizados cursos de formação para servidores técnicos, administrativos e operacionais, com mais de **6000 atendimentos**, além de mais de 2200 atendimentos em cursos para formação de gestores com os temas de gestão, liderança, inovação, motivação, relacionamento e comunicação. Além disso, o governo municipal estabeleceu parcerias com universidades, escolas técnicas e de idiomas para oferecer **bolsas de estudo** aos servidores com descontos de até 50% nas mensalidades Os canais de comunicação com servidor foram ampliados. Além dos atendimentos presenciais na Praça do Servidor, a Administração Municipal implantou **inovações no Portal do Servidor no site da Prefeitura**. Hoje os servidores podem obter informações ou solicitar serviços como atualização de dependentes do Imposto de renda, atualização de beneficiários, auxílio creche, auxílio babá e requerimentos diversos.

Outro destaque para a inovação do serviço público foi a implantação do **sistema de ponto por reconhecimento facial,** possibilitado a partir de um convênio com a startup andreense Apponte.me e sem custos aos cofres municipais. Agora, os servidores registram suas entradas e saídas a partir do reconhecimento de sua face, garantindo, assim, maior agilidade e transparência na administração.

Dentre os benefícios ampliados aos servidores, pode-se registrar o **aumento do teto da cesta básica**, que ampliou o número de servidores contemplados. Houve uma redução da contribuição da assistência médica para o funcionalismo de 4% para 3% para servidores ativos e de 15% para 12% para servidores inativos, criando ganhos salariais reais indiretamente. E mesmo com a redução, foi possível, em uma iniciativa inédita, disponibilizar **convênio odontológico** a todos os servidores ativos e inativos, além de seus dependentes.

O Programa Frente Social de Trabalho, que busca dar oportunidade profissional e social às pessoas em vulnerabilidade, foi ampliado e houve um maior foco na oferta de **cursos profissionalizantes e na preparação para o mercado de trabalho**, beneficiando por volta de 200 pessoas. Entre os cursos oferecidos estão os de auxiliar de cabeleireiro, construção civil, eletricista, pintor, inspetor qualidade,

segurança do Trabalho, logística, informática, confeitaria e instrumentos musicais.

Para valorização da Guarda Municipal, uma ação importante e bastante esperada pela categoria foi a aprovação do **Novo Estatuto da Guarda Municipal**, que modernizou a legislação, reorganizou cargos e classes, direcionou o código de conduta e disciplina e garantiu um plano de carreira próprio à categoria.

Por fim, o recebimento do prêmio como **melhor programa de Estágio pelo CIEE** entre todas as prefeituras do país é uma demonstração de que estamos no caminho certo e de que o investimento na **valorização do servidor faz toda a diferença no atendimento** e na prestação de serviço de qualidade ao cidadão de Santo André.

APESAR DE MUITO TEM SIDO FEITO, TEMOS A CONSCIÊNCIA DE QUE AINDA HÁ MUITO POR SE FAZER. POR ESTE MOTIVO, NOS COMPROMETEMOS A REALIZAR OS SEGUINTES PROJETOS E AÇÕES NO PRÓXIMO GOVERNO:

- Criar programa de Trainees em Gestão Pública, dando oportunidades para que jovens talentos recém-graduados comecem uma carreira em governos adquirindo competências em gerenciamento de projetos e pessoas;

- Ampliar o Programa Meu Primeiro Emprego, valorizando o estágio como forma de aprendizado e crescimento profissional;

- Ampliar a reclassificação de diversas categorias do funcionalismo público, com o objetivo de corrigir distorções de valores dos vencimentos recebidos pelos servidores, adequando os salários ao atual valor de mercado;

- Aprimorar o Programa de Estágio Probatório, implementando ferramentas mais modernas nos procedimentos de avaliação de desempenho de servidores, com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade da mão-de-obra no serviço público;

- Ampliar o programa de capacitação e formação dos servidores, tanto gestores, quanto técnicos, administrativos e operacionais, com a finalidade de qualificar e inovar a prestação de serviços públicos.

4.4.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PIONEIRA EM MUITOS ASPECTOS, A CIDADE DE SANTO ANDRÉ TEM SE DESTACADO NO CENÁRIO NACIONAL COMO EXEMPLO DE SMART CITY. A LIDERANÇA NO RANKING DE "SERVIÇOS DE CIDADES INTELIGENTES" ELABORADO PELO SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TELEFONIA E SERVIÇOS MÓVEL CELULAR E PESSOAL (SINDITELEBRASIL) E PORTAL TELECO DEMONSTRA OS ESFORÇOS EMPREGADOS NO USO ESTRATÉGICO DE INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO URBANA.

Na prática, os esforços são percebidos pelo cidadão ao ter acesso aos serviços da administração pública sem a necessidade de estar presencialmente na Praça de Atendimento da Prefeitura. A **digitalização de serviços** evita, dessa maneira, deslocamentos desnecessários por parte do usuário. Os serviços são disponibilizados via internet ou celular, sendo possível ter acesso a informações e agendar atendimentos, assim como protocolar demandas de zeladoria urbana e emitir licenças, certidões, permissões, alvarás e boletos.

Engana-se, porém, quem acredita que a digitalização de serviços é somente a aplicação de tecnologias para transformar aquilo que era offline em online. Além da revisão de processos e **desburocratização de rotinas**, a estratégia de um governo digital baseia-se também na inclusão digital e na **universalização do acesso às tecnologias** de informação e comunicação.

Parcerias com a iniciativa privada têm contribuído para a implementação de novas tecnologias no governo, o que abrange também as chamadas **Govtechs**. O ecossistema de empreendedores tem oferecido soluções tecnológicas ao setor público, auxiliando na eficiência e transparência da gestão. Nesse sentido, a Prefeitura de Santo André tem desenvolvido iniciativas relevantes para expansão e modernização dos serviços prestados.

Como exemplo, o projeto **Pitch Gov SA** permitiu que novos serviços e tecnologias fossem testados e incorporados nas áreas de educação, saúde, gestão, social, relacionamento com o cidadão, cultura e lazer através de parcerias com startups. Parcerias estas que permitiram a melhoria de vários processos internos como a marcação de ponto dos servidores municipais através de uso de tablets com reconhecimento facial.

Uma cidade inteligente não se restringe, porém, à digitalização de seus serviços e inclusão de novas tecnologias. A integração de tecnologias com uma gestão orientada por dados auxilia ainda na economia dos recursos públicos, promovendo maior eficiência das políticas empregadas. É o caso da **telemetria utilizada na ilumina-**

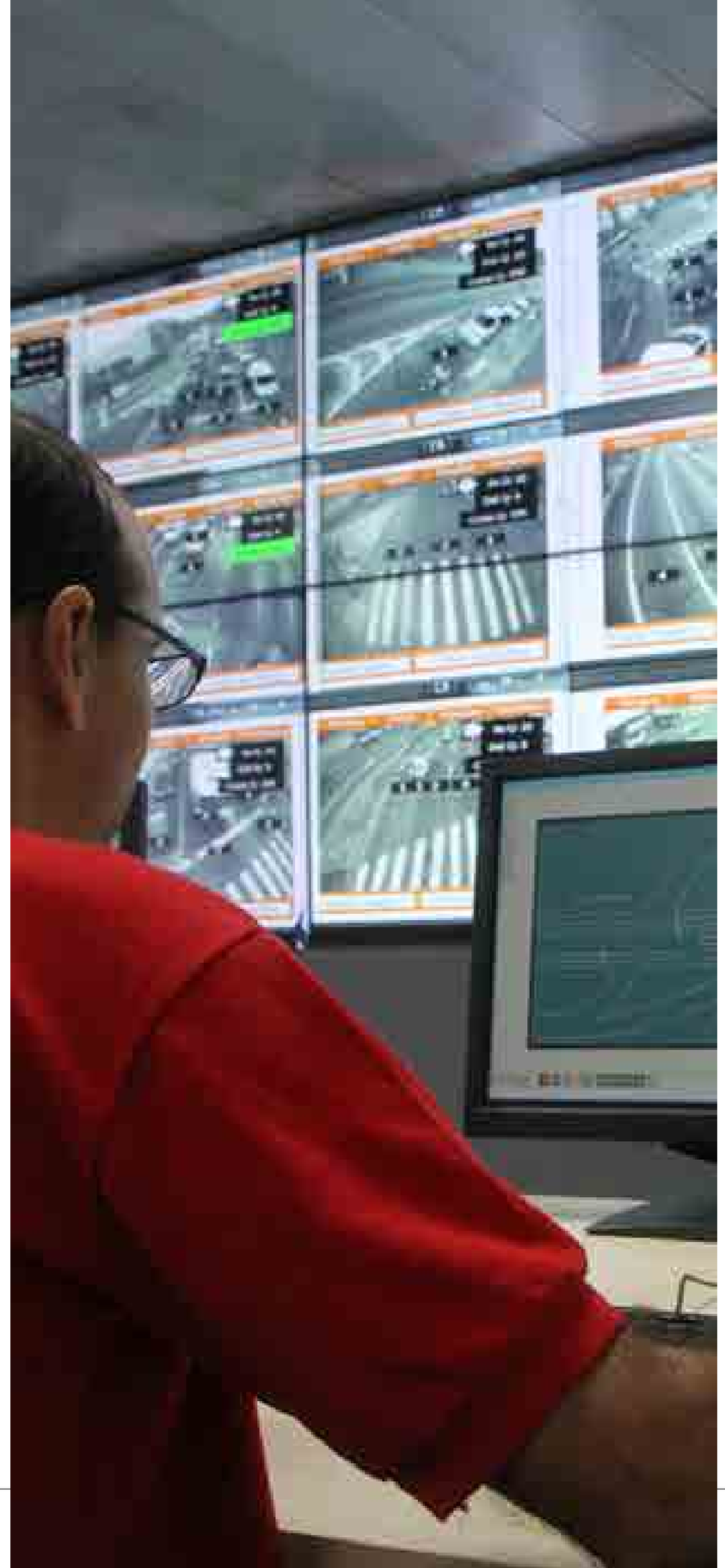
ção pública e do monitoramento inteligente promovido pelo **Centro de Operações Integradas**, o COI. O uso do **Colab**, govtech cuja plataforma permite a participação cidadã e a gestão do fluxo de demandas de zeladoria, possibilita o uso de dados e indicadores para orientação da gestão na melhoria da zeladoria urbana municipal. Como resultado, houve a redução do tempo médio de resposta às solicitações dos munícipes: demandas que antes demoravam mais de 12 meses para serem solucionadas hoje chegam a demorar apenas uma semana. Basta baixar o aplicativo!

A criação e implementação da **Política Municipal de Governança de Tecnologia e Inovação,** instituída pelo Decreto Municipal nº 17.049 em 18 de abril de 2018, possui relevante papel na promoção do aumento de maturidade em tecnologia da informação, bem como no fomento de ações de modernização, planejamento e integração de recursos do município como um todo.

Ainda que a oferta dos serviços digitais tenha se acelerado e intensificado pela epidemia recente do novo coronavírus, é necessário comprometimento da agenda de governo para garantir o estabelecimento de uma cidade inteligente para todos. Tratando-se dos desafios atuais de inovação em governos, é necessário atentar-se à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à modernização dos recursos tecnológicos para fortalecimento da capacidade digital, visando o oferecimento de serviços centrados no usuário.

No ranking "Cidades Amigas da Internet", promovido também pelo portal Teleco, Santo André passou da 98ª posição para o 16º lugar ao atualizar as leis de incentivo à implantação de infraestrutura de telecomunicações. Já na avaliação Escala Brasil Transparente – Avaliação 360º, Santo André é o município mais ranqueado tratando-se das cidades que compõem a região do ABC Paulista. Está colocada na 94ª posição no quadro nacional e em 18º no Estado de São Paulo.

Esses resultados demonstram que a administração municipal está no caminho certo e que há ainda melhorias a serem feitas. Existem muitas possibilidades para o desenvolvimento de uma cidade inteligente. Pode-se escolher pela **participação eletrônica**, prestação de serviços multicanais, dados abertos, linguagem simples, metodologias ágeis, expansão de parcerias, fortalecimento da capacidade digital ou uso de novas tecnologias. O importante é que a inovação promova o protagonismo do cidadão, transparência e desburocratização.



A EVOLUÇÃO E O BOM USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO MUNICÍPIO SÃO PILARES FUNDAMENTAIS PARA QUE A CIDADE SEJA CADA VEZ MAIS ACESSÍVEL E DEMOCRÁTICA. POR ISSO, PARA O PRÓXIMO GOVERNO, ALGUMAS DAS PROPOSTAS A SEREM COLOCADAS EM PRÁTICA SÃO:

- **Criar e disponibilizar o Aplicativo do Cidadão, plataforma com informações sobre a cidade, serviços públicos e unificação de demais aplicativos existentes, centralizando todas as informações úteis ao cidadão andreense em um único local;**

- **Reformar e modernizar a Praça de Atendimento ao Cidadão do Paço Municipal, para oferta de serviços públicos municipais de forma confortável, rápida e eficiente, através de reestruturação do local físico, aquisição de novos equipamentos de informática e refrigeração, instalação e novo mobiliário e disponibilização de novos recursos tecnológicos;**

- **Disponibilizar um sistema de atendimentos eletrônicos agendados e não presenciais para munícipes, evitando a necessidade de deslocamento até à Prefeitura e proporcionando a inclusão de todas as pessoas aos serviços públicos;**

- **Alinhar todos os serviços municipais à LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, importante marco legal que deverá garantir a padronização e transparência de normas e práticas para promover a proteção aos dados pessoais de todos os cidadãos;**

- **Ampliar da rede de internet livre e gratuita Wi-Fi Livre SA, disponibilizando e democratizando o acesso à internet no município nos parques, praça, corredores comerciais e locais de grande circulação de pessoas;**

- **Promover iniciativas que utilizem a cidade como laboratório de projetos de cidades inteligentes, com foco no programa "mobiliário urbano conectado", a fim de gerar uma rede de produção de dados abertos e informações para pesquisas acadêmicas e planejamento de negócios e investimentos inovadores na cidade, assim como para apoiar as iniciativas de cidade inteligente.**

4.5.

INOVAÇÃO SOCIAL

CRIADO NA ATUAL GESTÃO, O NÚCLEO DE INOVAÇÃO SOCIAL (NIS) TEM TRABALHADO COM O OBJETIVO DE FORTALECER OS PROCESSOS COLETIVOS DE APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO QUE PROMOVAM PROGRAMAS, AÇÕES E PROJETOS VOLTADOS ÀS NECESSIDADES SOCIAIS DA POPULAÇÃO ANDREENSE. De 2017 para cá foram muitas ações que devolveram o sorriso às pessoas que mais precisam.

Dentre as iniciativas coordenadas pelo Núcleo, está o Banco Municipal de Alimentos. Criado no ano 2000, tem como objetivos garantir segurança alimentar às populações mais vulneráveis e também reduzir perdas, desperdício de alimentos e demais itens não comercializados, mas ainda próprios para o consumo. **O Banco de Alimentos, reaberto** em abril de 2017, permitiu retomar os serviços de arrecadação e principalmente de distribuição de alimentos às 108 entidades atualmente cadastradas e beneficiadas. De 2017 até agora, foram arrecadadas mais de **2000 toneladas de alimentos**. Com isso, é possível atualmente, garantir alimentação saudável e diversificada a mais 17 mil famílias andreenses.

Outra ação importante para garantir dignidade e cidadania aos mais necessitados foi a reabertura do Fundo Social de Solidariedade de Santo André. Após anos sem funcionamento, em outubro de 2017, o **Fundo Social de Solidariedade** ganhou sua sede própria. São oferecidos **cursos de qualificação profissional** como confeitaria, artesanato, costura (escola da moda), assistente de cabeleireiro, depilação e design de sobrancelha, manicure, maquiagem, barbearia e construção civil. Além do espaço sede, são realizados atendimentos em áreas de maior vulnerabilidade da cidade, como Jardim Santo André (**Praça da Cidadania**, Associação de Moradores, Lamartine), Sítio dos Vianas e Vila de Paranapiacaba. Com esse esforço, foi possível **capacitar mais de dois mil munícipes**, que tiveram suas vidas transformadas e puderam, a partir de então, trilhar novos caminhos e desfrutar de novas oportunidades.

O **Programa Santo André Solidária** é mais uma iniciativa que vem trazer orgulho à nossa gente. Nele foram inauguradas, a partir de setembro de 2017, lojas solidárias nos quatro Shoppings Centers da cidade. Estes pontos estratégicos servem para arrecadar e distribuir itens como agasalho, brinquedo, mochila e material escolar. Graças à arrecadação nas lojas solidárias e nas campanhas solidárias, foram distribuídos até o momento **cerca 106 mil itens**.

O **Moeda Verde** é outro programa inovador que une conscientização ambiental e solidariedade. Iniciado em dezembro de 2017, tem como objetivo sensibilizar os munícipes, especialmente os que vivem em comunidades ca-

rentes, da importância da separação dos resíduos úmidos e secos e do consumo consciente. O morador pode trocar materiais recicláveis por alimentos saudáveis e de ótima qualidade. Desde o início do programa, já foram arrecadados cerca de **400 toneladas de materiais recicláveis** e distribuídos mais de **70 toneladas de alimentos** às famílias necessitadas.

Além disso, o Núcleo de Inovação Social, em parceria com a Secretaria da Saúde, possibilitou a instalação de bibliotecas nas UPAS e equipamentos de saúde do município. A ação tem como objetivo humanizar o atendimento prestado às crianças na rede municipal de saúde.

Falando de resgate dos símbolos históricos e da identidade de Santo André, uma marca da atual gestão, uma das ações mais importantes foi a r**etomada da Feira da Fraternidade**. Cerca de 50 barracas de ONGs e entidades sociais da cidade ofereceram comidas típicas de diversos países, itens de brechó e artesanato. Mais de 18.000 pessoas prestigiaram o evento. Além da Feira da Fraternidade outros eventos marcantes foram resgatados ou implantados. Entre eles, podemos destacar o Desfile 7 de setembro, que reuniu mais de 7000 pessoas, as atividades no Mês da Criança, que beneficiaram mais de 1000 crianças, o **Café Solidário** realizado nos 3 anos de governo e teve como objetivo a prestação de contas e apresentação de novos projetos do NIS.

Em se tratando de evento, a Vila de Natal e Casa do Papai Noel foram também dois grandes motivos de orgulho para nossa cidade. Ocorrida em dois anos consecutivos, 2019 e 2020, a Casa do Papai Noel foi decorada com produções das instrutoras do Fundo Social de Solidariedade.

Para finalizar, as iniciativas tomadas pelo Núcleo de Inovação Social foram essenciais para o cuidado com a nossa gente no período da pandemia. Dentre elas destacamos o **Projeto Costurando com Amor**, que consiste na contratação de costureiras residentes do município para a confecção de máscaras de proteção e na distribuição gratuita á população. Além disso, o **Drive Thru Solidário** contou com dois pontos de arrecadação de alimentos, itens de higiene e roupas para serem entregues aos munícipes em situação de vulnerabilidade. Essa nova forma de arrecadação possibilitou que os doadores pudessem colaborar de forma segura, seguindo as novas regras de padrão sanitário.

COM NOSSA EXPERIÊNCIA EXITOSA NESTES ÚLTIMOS QUATRO ANOS, PODEMOS A PARTIR DE AGORA DESENVOLVER NOVAS PROPOSTAS E TRANSFORMAR AINDA MAIS NOSSA CIDADE EM UM LUGAR MELHOR DE SE VIVER E COM MAIS IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

• Implementar o Programa Mãe Andreense, em parceria com a Secretaria de Saúde e a de Assistência Social, que tem como objetivo prestar assistência às gestantes, puérperas e lactantes acompanhadas pela rede municipal de saúde;

• Criar um Canal de Contação de Histórias do Fundo Municipal de Santo André, com o objetivo de levar conhecimento sobre os aspectos históricos do município, de temas culturais e educacionais para as crianças e adolescentes da cidade em parceria com as Secretarias de Educação e de Cultura;

• Desenvolver o Programa Santo André Melhor Idade, em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, que visa fomentar as ações de bem estar para os munícipes de terceira idade;

• Implantar o Programa Fazendinha do Sr. André. Tem o intuito de ampliar a conexão das crianças e adolescentes com o meio ambiente. Visa demonstrar as relações entre fauna, flora e meio ambiente alimentar com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis de alimentação e respeito aos animais;

• Instituir, em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação, o Programa Santo André Primeira Infância, que visa acompanhar o desenvolvimento das crianças da rede municipal de ensino, com o objetivo de compartilhar bons hábitos alimentares, tendo em vista o alto índice de obesidade da respectiva faixa etária, visa também o incentivo dos hábitos de higiene e saúde infantil;

• Expandir o atendimento do Fundo Social para as diversas regiões da cidade;

• Definir e divulgar os dados e indicadores importantes que mostram a evolução do trabalho do Fundo Social de Solidariedade.

Coligação:

FUTURO SEGURO PARA NOSSA SANTO ANDRÉ

cidadania23 · DEMOCRATAS · PDT · PMB · psd · PSDB · PSL · PRB · Patriota

VOTE

PREFEITO

PAULO SERRA

VICE **LUIZ ZACARIAS**

45